

2024

Relatório e Contas



Relatório de Gestão

Mensagem do Conselho e Administração

O Conselho de Administração tem o prazer de apresentar o Relatório e Contas referente ao ano financeiro de 2024, destacando o nosso compromisso em promover o crescimento, garantindo ao mesmo tempo a sustentabilidade e o compromisso a longo prazo com Moçambique. À medida que navegamos num mercado em evolução, o nosso foco continua a ser a criação de valor a longo prazo para os nossos accionistas e demais parceiros.

A Hollard Seguros obteve um desempenho financeiro notável no exercício de 2024, com um aumento significativo de 17% nos prémios brutos emitidos, atingindo os 4,17 mil milhões de MZN. O rácio de solvência da empresa mantém-se robusto, nos 309%, muito acima dos requisitos regulamentares, e os níveis de liquidez são fortes, garantindo o cumprimento de todas as obrigações. Apesar de um ambiente desafiante em termos de sinistralidade, a Hollard Seguros geriu eficazmente as suas despesas operacionais e de subscrição, mantendo um rácio combinado de 92%.

Valor partilhado

Como Grupo, acreditamos na criação de valor partilhado, alinhando o sucesso empresarial com o progresso social. Ao longo do último ano, os nossos esforços levaram ao desenvolvimento de soluções de risco inovadoras para o amplo mercado moçambicano.

Estes incluem um seguro paramétrico para proteger os pequenos agricultores contra secas e inundações, a apólice de seguros soberana para cobrir potenciais perdas em infra-estruturas públicas devido a eventos climáticos severos, e o produto Paga-Leve, concebido para tornar obrigatório o seguro de responsabilidade civil a terceiros. Além disso, temos vindo a concentrar-nos na criação de emprego para a população jovem, como fundadores da Fundação MozYouth.

Os resultados alcançados reflectem o nosso compromisso com o crescimento sustentável e com as práticas comerciais éticas, que o mercado tem reconhecido através da melhoria dos resultados nos últimos inquéritos de satisfação dos clientes.

O Nosso Propósito

Temos o privilégio de ser genuinamente uma organização com um propósito.

Em todos os aspectos das nossas funções quotidianas, esforçamo-nos por permitir que as pessoas e as empresas em Moçambique garantam um futuro melhor, optimizando as oportunidades para a criação de valor e riqueza.

A nossa visão é simplesmente de ser a seguradora preferida do mercado moçambicano.

A forma como nos esforçamos para alcançar o nosso propósito e visão é sustentada por valores fundamentais e imperativos estratégicos que definem e diferenciam todo o nosso capital humano, – os *Hollardites*.

Modelo de Governança Corporativa

A estrutura de governo societário da Hollard é fundamental para garantir a transparência, a responsabilidade e a eficiência na gestão. A estrutura é composta por vários órgãos e funções que colaboram para defender as normas regulamentares e proteger os interesses dos accionistas, dos segurados e de outras partes interessadas.

O modelo de governação da Hollard é composto pela Assembleia Geral, um Conselho de Administração (CA) e uma Comissão Executiva, que gere as operações diárias da Hollard sob poderes delegados do CA. Existe ainda uma estrutura de fiscalização, que inclui um Auditor Externo e um Conselho Fiscal, bem como uma estrutura de Secretariado da organização.

Os Órgãos Sociais desempenham um papel vital na defesa do nosso compromisso com a transparência e a ética, com responsabilidades claras de orientar a empresa para o crescimento sustentável. Quatro comissões formais reportam e auxiliam o Conselho de Administração nos processos de auditoria, gestão de riscos e tomada de decisão. Estas comissões são:

- Comissão de Auditoria e Riscos
- Comissão de Risco de Subscrição e Resseguro
- Comissão de Remuneração
- Comissão de Investimentos

Estrutura accionista, órgãos sociais e função de fiscalização

	Nº Ações	Montante MZN'000	% obtida
Hollard International (Pty) Limited	2,024,040	50,601	50.10%
Life Protect Africa Limited	1,430,160	35,754	35.40%
Hollard Moçambique Holdings SA	390,264	9,757	9.66%
Henri Mittermayer	195,536	4,888	4.84%
Total	4,040,000	101,000	100%

Assembleia geral de accionistas

Presidente: Hollard International (Pty) Limited
Secretário: Anzebet Allardyce

Conselho de administração

Presidente: Gideon Nkadameng
Director Executivo: Henri Mittermayer
Director Executivo: Bukhosi Sibanda
Director Executivo: Israel Muchena (Desde 1 de Janeiro de 2024)
Director Executivo: Óscar Faria
Director não executivo independente: Abdul Carimo (Desde 1 de Janeiro de 2024)
Director não executive independente: Jerry Mobbs
Director não executivo: Pravin Kalpage
Director não executivo: Tafadza Ziteya

Auditor externo

PricewaterhouseCoopers

Conselho Fiscal

BDO

Principais Indicadores Financeiros

Hollard Seguros MZN' milhares	FY2024	FY2023	% Var 2024/2023
Balanço			
Total capital próprio	1,283,462	2,410,371	-47%
Total do activo	5,804,425	6,282,835	-8%
Activos representativos das provisões técnicas	2,842,355	3,318,158	-14%
Provisões técnicas, de Seguro Directo	2,878,503	2,548,957	13%
Provisões técnicas, Líquidos de Resseguro	1,263,696	1,239,406	2%
Ganhos e perdas			
Prémios Brutos Emitidos	4,173,329	3,565,596	17%
Prémios Adquiridos, Líquidos de Resseguro	1,632,185	1,430,852	14%
Custos com sinistros	1,744,501	907,624	92%
Custos com sinistros, Líquidos de Resseguro	817,227	718,711	14%
Custos com comissões de mediação	324,198	247,366	31%
Custos operacionais	659,131	549,355	20%
Resultado técnico	133,746	160,168	-16%
Rendimentos de investimentos	226,383	372,260	-39%
Resultado antes de imposto	412,383	535,367	-23%
Resultado líquido do exercício	284,723	433,025	-34%
Principais rácios			
- Rácio de solvência	309%	426%	-116%
- Return on equity	15%	20%	-4%
- Rácio de retenção	38%	35%	3%
- Rácio de sinistralidade (%PBE)	107%	63%	43%
- Rácio de sinistralidade, líquido de resseguro (%PA)	50%	50%	0%
- Rácio de comissionamento (%PBE)	8%	7%	1%
- Margem técnica	8%	11%	-3%
- Rácio combinado	92%	89%	3%
Custos com sinistros	50%	50%	0%
Custos de aquisição, líquidos de resseguro	28%	26%	3%
Custos administrativos	13%	13%	1%

Destaques do Exercício de 2024

1. Desenvolvimentos Corporativos

1.1 Acordo de compra da Global Alliance Seguros, S.A.

A Hollard Moçambique, em conjunto com o Grupo ABSA, chegou a um acordo para adquirir 100% da Global Alliance Seguros, S.A. Esta transacção faz parte de um acordo regional, no qual o Grupo ABSA vende as suas operações de seguros em Moçambique, Botswana e Zâmbia a empresas do Grupo Hollard.

Esta aquisição reforça a presença da Hollard na região da África Austral, expandindo a nossa capacidade de oferecer soluções de seguros abrangentes e melhorando a nossa capacidade de satisfazer as necessidades dos clientes em múltiplas geografias.

Esta aquisição está pendente de aprovação regulatória e de outras condições acordadas.

1.2 Sede renovada

Num mundo cada vez mais dinâmico e competitivo, a Hollard compreende a importância vital de proporcionar aos colaboradores um ambiente de trabalho que vai além da funcionalidade, abraçando a excelência no design, o mobiliário moderno e uma estética que inspira.

No passado dia 1 de Dezembro, a Hollard Seguros inaugurou oficialmente a sua renovada sede no prestigiado Edifício Hollard, localizado na movimentada Avenida da Sociedade de Geografia, número 269, no coração da cidade de Maputo.

Esta renovação reforça o nosso compromisso mais amplo com a inovação e a eficiência operacional, ajudando a garantir que a nossa equipa opera num ambiente propício, o que, em última análise, melhora o bem-estar dos colaboradores e que se traduz na prestação de melhores serviços ao cliente.

1.3 Política de segurança da informação

No compromisso contínuo de melhorar o nosso ambiente de controlo e os procedimentos de governação, actualizámos a nossa Política de Segurança da Informação para nos alinharmos com as normas da indústria.

Com o aumento das ameaças cibernéticas, garantir a confidencialidade, integridade e disponibilidade dos nossos activos de informação continua a ser uma prioridade máxima. Esta actualização política garante a nossa resiliência face aos crescentes riscos digitais.

1.4 IFRS17

Como subsidiária significativa da Hollard International, as demonstrações financeiras da Hollard Moçambique têm de ser consolidadas de acordo com o quadro contabilístico IFRS. A introdução da IFRS17, que determina o tratamento contabilístico dos contractos de seguros e resseguros, impôs uma mudança significativa na indústria seguradora a nível mundial e na forma como os resultados são apresentados e interpretados.

A transição para a IFRS17 aumenta a transparência na forma como reportamos as responsabilidades dos contractos de seguros, tornando mais fácil para as partes interessadas comparar o nosso desempenho financeiro em todo o panorama global dos seguros.

Com o apoio da Hollard International, a Hollard Moçambique assumiu um papel activo no processo de transição das suas demonstrações financeiras de acordo com as normas actualizadas.

Este projecto exigiu investimento em sistemas e pessoas, com 93% do capital humano formado neste novo padrão.

2. Prestação de Serviços

Sistema de gestão de apólices de seguro

O processo de migração do sistema de gestão de apólices de seguros, iniciado no exercício anterior, foi concluído, passando toda a carteira da Hollard a ser gerida numa única plataforma. Ao migrar para uma plataforma unificada, simplificámos a gestão de apólices, reduzindo os tempos de processamento e melhorando a experiência do cliente através de um processamento de sinistros mais rápido e de uma melhor coordenação dos serviços.

3. Inovação

Lançamento da aplicação HealthMov

Em parceria com a Hollard Health e a Henner, foi lançado o HealthMov App, uma plataforma exclusiva para os membros do seguro de saúde Hollard.

A aplicação incorpora ferramentas de rastreio de saúde e a identificação de potenciais riscos para a saúde dos membros, capacitando-os para tomar medidas proactivas para melhorar a sua saúde, reduzindo assim os custos de saúde tanto para os membros como para os empregadores.

Ao “gamificar” os objectivos de saúde, recompensar hábitos saudáveis e fornecer feedback em tempo real, a aplicação incentiva os seus utilizadores a um envolvimento sustentado e à adesão a práticas saudáveis.

Desde o seu lançamento, a App HealthMov tem obtido feedback positivo por parte dos utilizadores pela sua facilidade de utilização e eficácia na promoção de estilos de vida mais saudáveis. As taxas de adopção entre os nossos clientes superaram as expectativas.

O Nosso Pessoal

O nosso sucesso no sector de seguros depende da atracção e retenção de talentos altamente qualificados e alinhados com os valores da Hollard. Oferecemos aos *Hollardites* um ambiente de trabalho favorável que promove o desenvolvimento pessoal e profissional, reconhecendo e recompensando a sua dedicação e desempenho.

O nosso compromisso com um talento diversificado e qualificado promove um ambiente inclusivo que reúne diferentes perspectivas, o que, por sua vez, alimenta a inovação e uma melhor tomada de decisões. Além disso, o elevado envolvimento dos colaboradores está directamente relacionado com uma maior satisfação do cliente e com o crescimento do negócio.

1. Diversidade

51 mulheres e 49 homens, perfazendo um total de 100 Hollardites.

2. Envolvimento

- a. Na sequência do inquérito de envolvimento do ano passado, desenvolvemos um plano de acção que visa melhorar alguns indicadores identificados. Até à data, concluímos 92% das acções delineadas neste plano para o exercício de 2024.
- b. Para o ano fiscal de 2025, contratámos um novo prestador de serviços para o inquérito de envolvimento do grupo – a Gallup. A Gallup é reconhecida mundialmente como especialista neste tipo de inquéritos, tendo realizado pesquisas a mais de 3,3 milhões de colaboradores em mais de 100.000 equipas.

3. Práticas de Remuneração Consistentes

A nossa filosofia de remuneração continua a ser adequada para o negócio, sem que esteja na origem de dificuldades de retenção ou envolvimento dos trabalhadores a serem reportados. Os pontos-chave da nossa filosofia de remuneração são:

- a. Garantir uma remuneração equitativa em toda a organização, com transparência nas faixas salariais.
- b. Benchmarking (comparativo) regular em relação aos padrões da indústria para manter a remuneração competitiva.
- c. Conformidade com as leis laborais locais e as melhores práticas internacionais para mitigar os riscos legais.
- d. Ligação com o desempenho individual e da empresa.

4. Capacitação e desenvolvimento

- a. Nos últimos anos temos apostado fortemente no desenvolvimento técnico e não técnico das nossas equipas.
- b. Através do Instituto de Seguros do Zimbabué, alcançámos uma taxa de aprovação global de 70% (vs. 50% em 2023) na certificação de seguros, com uma taxa de aprovação de 73% para COP e uns impressionantes 88% para Diploma.
- c. Lançámos um programa de e-learning denominado Fundamentos de Seguros, dirigido a todos os Hollardites.
- d. Um dos nossos gestores séniores concluiu um programa abrangente para os membros do Conselho de Administração.

O nosso investimento contínuo no desenvolvimento dos colaboradores, não só reforça as nossas capacidades internas, como também prepara a Hollard Moçambique para o crescimento a longo prazo, nutrindo os futuros líderes.

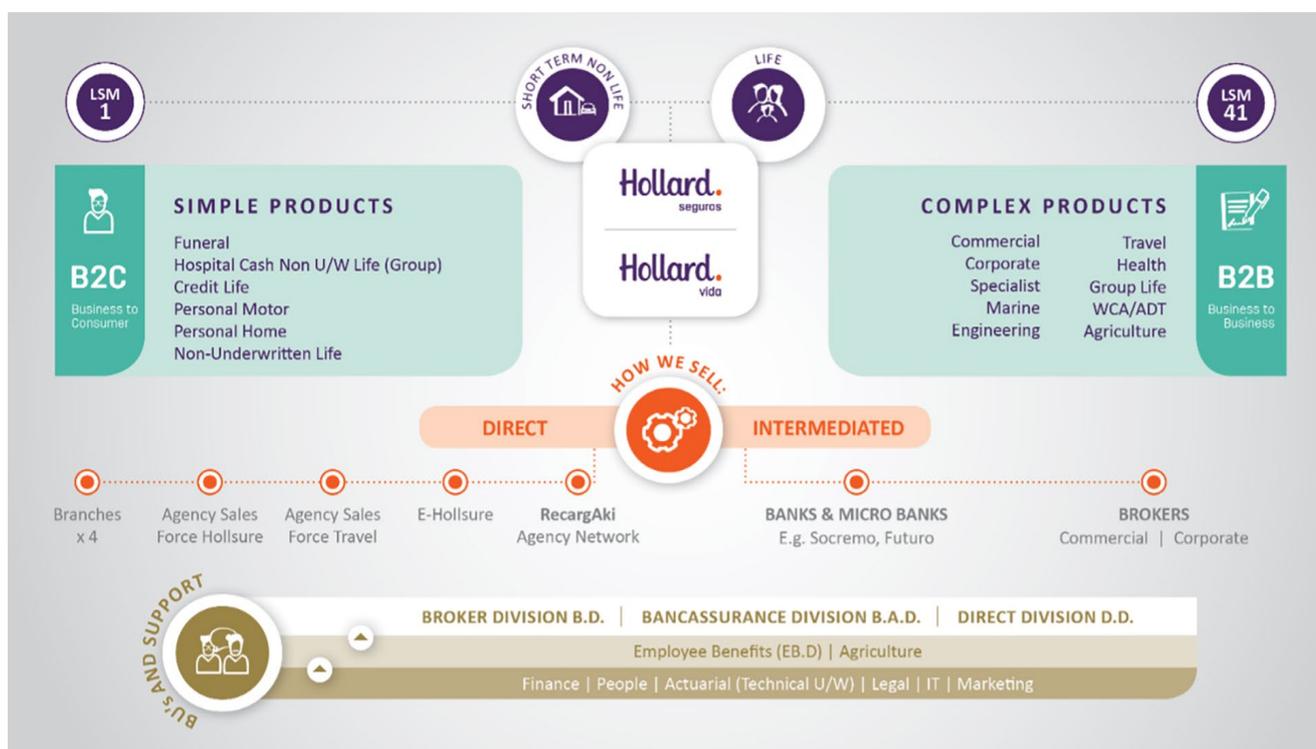
Relações com Clientes

1. Produtos e Serviços

Orgulhamo-nos da nossa extensa rede de agências estabelecida nas principais cidades do país nos últimos 10 anos. Com a sede da Hollard Moçambique em Maputo (Sul), filiais em Nacala (Norte), Tete (Oeste) e Beira (Este), podemos servir os nossos clientes em todo o país.

Ao longo dos anos, a Hollard desenvolveu uma vasta experiência em seguros comerciais, responsabilidade civil, engenharia e benefícios a colaboradores, diferenciando-nos no mercado moçambicano. A nossa experiência de longa data em seguros comerciais conquistou-nos a confiança de empresas líderes em Moçambique, ajudando-as a salvaguardar as suas operações com soluções de seguros personalizadas.

O nosso modelo de negócios de sucesso:



No exercício de 2024, reforçámos a missão da Hollard de capacitar pessoas e empresas para garantir um futuro melhor, otimizando as oportunidades de criação de valor e riqueza em Moçambique. Ao reorientar e reconhecer as diversas necessidades das PME e dos seus colaboradores, a Hollard introduziu produtos de benefícios para os colaboradores especificamente concebidos para as pequenas e médias empresas.

Estas soluções personalizadas permitem aos colaboradores das PME a flexibilidade de escolher os pacotes de seguros que melhor se adaptam às suas circunstâncias individuais, quer seja ajustando os níveis de cobertura, acrescentando benefícios opcionais ou modificando planos de pagamento. Através deste esquema, a Hollard oferece uma cobertura abrangente que inclui benefício por morte, benefício por invalidez e benefício funeral.

Para além das soluções focadas nas PME, a Hollard abordou proactivamente o seguro cibernético, mencionando os riscos associados a actividades fraudulentas. Dando ênfase a controlos robustos de deteção de fraude, a Hollard aproveita a tecnologia para a análise de dados e colabora com as autoridades reguladoras e responsáveis pela aplicação da lei.

2. Pesquisa de Mercado

2.1 Questionário sobre a “saúde” da marca

A Hollard Seguros, apesar de enfrentar desafios em termos de quota de mercado, apresenta vários pontos fortes significativos. Com um impressionante índice de satisfação de cliente (NPS) de 88 pontos, destaca-se pela elevada satisfação e recomendação dos clientes, superando todas as outras seguradoras analisadas no estudo de marca realizado a nível nacional em 11 capitais provinciais de Moçambique durante o ano financeiro de 2024.

Em termos de Top of Mind ou Brand Awareness (reconhecimento de marca), a Hollard ocupa actualmente a 4ª posição no mercado. Estes resultados demonstram que o elevado nível de satisfação para com a marca, necessita ainda de ser traduzido numa maior notoriedade da marca no segmento de retalho.

Além disso, a Hollard fez progressos notáveis na consideração pela marca, que subiu de 7% para 11%, e tem uma elevada notoriedade espontânea entre aqueles com maior propensão à compra de seguros, como homens com idades compreendidas entre os 35 e os 44 anos, trabalhadores a tempo inteiro e indivíduos com rendimentos elevados. Isto representa uma oportunidade para continuar a atrair e reter estes grupos.

Embora existam algumas discrepâncias na percepção dos não clientes, que de uma forma geral veem a Hollard como fiável e acessível, e na eficácia das campanhas publicitárias, a marca possui uma clara base sólida de clientes satisfeitos que pode servir de alavanca para futuras iniciativas estratégicas.

O estudo abrangeu um universo de 450 participantes, incluindo 300 actuais utilizadores de seguros e 150 não utilizadores, utilizando as metodologias CATI (Computer Assisted Telephone Interviewing [Entrevista telefónica assistida por computador]) e CAPI (Computer Assisted Personal Interviewing [Entrevista pessoal assistida por computador]).

Aproveitando o forte apoio dos nossos clientes, tendo por base os níveis de satisfação registados, pretendemos aumentar a notoriedade da marca no segmento de retalho através de campanhas de marketing e parcerias estratégicas. Através do acesso a dados demográficos de qualidade e a expansão dos canais digitais, procuramos melhorar a nossa quota de mercado e o reconhecimento da marca.

2.2 Índice de Satisfação de Cliente (NPS)

Todos os anos, avaliamos a experiência dos corretores, parceiros de seguros do canal bancário e clientes directos através de pesquisas focadas em três áreas principais: recomendações de clientes, assistência durante o processamento de sinistros e assistência ao cliente para serviços administrativos.

A Hollard Seguros observou um aumento significativo do NPS, com feedback positivo em relação ao atendimento eficiente, tempos de resposta rápidos e comunicação eficaz. A equipa foi reconhecida pela sua confiabilidade e profissionalismo, e os produtos foram vistos como abrangentes e alinhados com as necessidades do mercado.

Estes resultados sugerem oportunidades para implementar estratégias que reforcem a satisfação e a fidelização dos clientes em ambos os ramos de actividade, com especial atenção às áreas de melhoria na divisão de Seguros de Vida.

Promoção de Valor Sustentável

Ambicionamos fazer parte de uma cadeia de valor equilibrada e integrada, assente na colaboração e na criação de valor para todos os seus participantes. Esforçamo-nos por restaurar a cultura e o sentimento de pertença dentro de cada área de trabalho, com resultados partilhados, promovendo um ciclo virtuoso entre colaboradores, clientes, parceiros e comunidades.

Posicionamo-nos com um alcance diferenciado em relação aos concorrentes. Acreditamos que este é o caminho para aprofundar a relação com os nossos stakeholders, as partes interessadas, e gerar valor a longo prazo.

1. Impacto Social

1.1 Iniciativas de valor partilhado da Hollard

• Hollard Agri

A Hollard-Agri, uma iniciativa inovadora de microsseguros, está a causar um impacto significativo na vida de 16 Mil pequenos agricultores afectados pela seca na região central de Moçambique, em Manica, Tete e Sofala, respectivamente. Concebido para ser económico e acessível, o principal produto de seguro paramétrico da Hollard Moçambique é fornecido com a aquisição de sementes do nosso parceiro fornecedor de insumos agrícolas, a Phoenix Seeds, como parte da nossa estratégia para permitir o acesso a uma população-alvo que não tem acesso aos canais tradicionais de seguros.

As condições meteorológicas seguradas são monitorizadas em tempo real utilizando tecnologia de detecção remota por satélite altamente avançada, a partir da qual os pagamentos podem ser calculados automaticamente quando os limites definidos são accionados. Isto garante apoio financeiro atempado aos agricultores afectados, sem ter de esperar por longos procedimentos de notificação de sinistros e de avaliação no local, como é realizado nas formas tradicionais de seguro baseadas em indemnizações. Por este produto que cobre apenas o custo da semente, a Hollard pagou, na última época, 10 milhões de Mts de reclamações, na sequência da grave seca provocada pelo fenómeno El Niño.

• Dia do Bem estar

Em parceria com o Seguro de Saúde disponibilizado pela Hollard, foi realizado o Wellness Day, o qual reuniu mais de 250 associados, corretores e restantes convidados, num evento para sensibilizar à adopção de um estilo de vida mais saudável.

1.2 Parcerias de valor partilhado da Hollard

• Fundação MozYouth

Fundada pela MozParks, Hollard e First National Bank (FNB), a Fundação MozYouth proporcionou oportunidades e recursos de apoio à aceleração do emprego jovem em Moçambique. Até à data, Mil jovens beneficiaram dos programas da Fundação, com planos para aumentar este número para 5 Mil nos próximos três anos.

Através da nossa colaboração com a Fundação MozYouth, não estamos apenas a abordar a questão do desemprego jovem, mas também a investir na futura força de trabalho, garantindo que os jovens estão equipados com as competências necessárias para prosperar no mercado de trabalho.

• Projecto Xiquitsi

Com o apoio e patrocínio da Hollard Seguros, a iniciativa da Associação Kulungwana estimula o talento artístico entre os moçambicanos com foco na música clássica e na formação de orquestra. Concebido para proporcionar aos jovens a oportunidade de desenvolverem o seu potencial artístico e integrarem o rico panorama cultural de Moçambique, neste último ano oito aspirantes a músicos, ganharam reconhecimento internacional e prémios de prestígio pelas suas notáveis realizações.

• **Colecção Crescente**

Reconhecemos o profundo impacto que a arte tem nas nossas vidas, nas nossas comunidades e na nossa cultura. O tema deste ano da Colecção Crescente da Associação Kulungwana, "Sonhos", serviu de pano de fundo convincente para diversas expressões artísticas inspiradas em sonhos em vários formatos, apresentadas em placas de MDF de 18 por 18 centímetros.

A exposição, com curadoria de Mieke Oldenburg, apresentou uma selecção de obras de artistas consagrados e emergentes, apresentando uma vasta gama de meios e estilos. Três vencedores do Prémio "Futuros Melhores", patrocinado pela Hollard Seguros, foram selecionados entre mais de 100 artistas de diferentes províncias, com base na interpretação do tema e na execução técnica julgada por um painel de especialistas em artes.

Ambas as iniciativas artísticas podem ser ligadas às iniciativas de Impacto Social e Cultural da Hollard, com a nossa visão de que, ao promover a arte e a cultura locais, ajudamos a fortalecer os laços comunitários e a aumentar o capital social da comunidade onde nos inserimos.

1.3 Patrocínios Hollard

• **Pesquisa Nacional sobre Capital Humano e Benefícios**

A Hollard Health reafirmou o seu compromisso como patrocinador Platinum desta Pesquisa pelo quarto ano consecutivo. O inquérito abrange áreas como Remuneração e Benefícios, Ambiente de Trabalho e Cultura. Os dados, recolhidos junto dos líderes de Recursos Humanos e dos colaboradores das organizações participantes, fornecem uma perspectiva clara sobre a forma como as empresas operam em Moçambique e identificam oportunidades para que tanto as empresas como os trabalhadores prosperem. Em 2024, foi introduzido um pilar mais recente de pesquisa, o Equilíbrio Trabalho-Vida Pessoal, complementando a dedicação da Hollard Health ao bem-estar dos colaboradores.

• **Fórum de Recursos Humanos**

A Hollard, através da sua divisão "Employee Benefit", patrocina o Fórum de Gestão de Pessoas, um evento anual que reúne profissionais de Recursos Humanos, locais e internacionais. Este fórum é uma plataforma essencial para quem acredita no impacto positivo que pode ter ao contribuir para o sucesso das organizações onde trabalha. Desta forma, a Hollard reafirma o seu compromisso em fornecer soluções adaptadas às necessidades de cada colaborador, promovendo um futuro melhor para todos.

• **Taça Picanto**

A Hollard, em alusão à sua carteira de seguros Automóvel, juntou-se ao evento Picanto Cup no âmbito da nossa estratégia de apoio ao desporto motorizado em Moçambique. Esta competição conta ainda com a participação de várias outras marcas de renome, incluindo parceiros do canal de Bancassurance, que se juntam como patrocinadores ou com equipas e veículos próprios. Através desta parceria, a Hollard reafirma o seu compromisso com o desporto e com o desenvolvimento de iniciativas que valorizem o entretenimento e fortaleçam a economia local.

• **Corrida FNB**

A Hollard orgulha-se de patrocinar o FNB Run, um evento que reúne mais de 5 Mil participantes, proporcionando uma excelente oportunidade para promover a nossa marca e fortalecer a nossa presença no mercado. Através deste patrocínio, pretendemos não só apoiar a comunidade e incentivar hábitos saudáveis, mas também aumentar a notoriedade da marca.

2. Impacto Ambiental

Mantemo-nos actualizados com as melhores práticas do mercado, apostando em sistemas automatizados que nos auxiliam no cumprimento da legislação ambiental. Desafiámo-nos continuamente para melhorar o desempenho ambiental nas áreas da água, energia, gestão de resíduos e promoção de uma economia circular.

• Água

Embora na nossa operação o impacto do consumo de água seja baixo, trabalhamos para alcançar a máxima ecoeficiência da nossa estrutura operacional.

Com a reabilitação da nossa sede, fizemos um grande esforço para reduzir o consumo de água da rede pública, com algumas iniciativas como: Substituição das torneiras tradicionais por torneiras sincronizadoras; Sanitários de dupla descarga; Sensibilização dos colaboradores para a comunicação de todas as anomalias detectadas.

• Energia

Os nossos novos escritórios dispõem de iluminação e equipamentos energeticamente eficientes para reduzir o consumo, o que tem ajudado a alcançar resultados positivos.

• Gestão de Resíduos

Entendemos que a chave para minimizar o impacto dos resíduos das nossas operações é reduzir a produção de resíduos, tanto em processos administrativos quanto nas nossas interações com os clientes, bem como garantir a eliminação adequada, principalmente de resíduos de equipamentos eletrónicos, que é um factor crítico dos nossos negócios.

• Economia Circular

Os nossos novos escritórios foram totalmente decorados com telas artísticas, placas de MDF de 18 por 18 centímetros e candeeiros de cestaria do artesanato local. Anualmente, encomendamos presentes de artesanato local para oferecer aos nossos clientes e parceiros em épocas festivas. Acreditamos na promoção de um modelo económico centrado na coordenação dos sistemas de produção e consumo em circuitos fechados.

Conformidade e Gestão de Riscos

1. Conformidade e CBC

- a. A Hollard Moz EXCO aprovou uma Política e Directrizes de Reclamações para permitir que os clientes e terceiros apresentem reclamações. Isto garante o tratamento e a resolução eficazes das reclamações, ao mesmo tempo que proporciona um processo para recolher e analisar os dados das reclamações para uma melhoria operacional contínua. Foi constituída uma Equipa de Reclamações designada, composta pelos departamentos de Compliance, Reclamações, Risco e Marketing. O processo de reclamações foi também integrado ao website da empresa.
- b. Em 2022, a Política e Procedimento de LBC (Combate ao branqueamento de capitais) e CTF (Financiamento ao Terrorismo) foram aprovados e implementados, alinhando-se com os requisitos regulamentares e mitigando o risco de potenciais multas.
- c. Foi integrada uma plataforma no sistema central da Hollard para melhorar capacidade de triagem e monitorização, para responder aos requisitos regulamentares de LBC/CFT.
- d. Foi lançada uma campanha de sensibilização sobre Conformidade, com envios semanais contendo informações e definições importantes sobre a Conformidade partilhadas com os colaboradores durante os meses designados.

2. Riscos

- a. O Director de Risco local foi nomeado em Outubro de 2023, trazendo maior clareza aos processos e melhorando a segregação de funções. O trabalho iniciou-se com a realização de formação e relatórios de riscos top-down, bem como de incidentes documentados/registados no sistema HINT.
- b. Iniciaram-se as Autoavaliações de Controlo (AAC) com o apoio tanto do Grupo como de outros serviços externos especializados.
- c. Em 2023, conseguimos elaborar e aprovar a Política de Escalagem e Gestão de Perdas do ERM Moz (EXCO).
- d. O Director de Risco colabora com as equipas de Conformidade e Finanças na monitorização das questões levantadas pela Auditoria Interna, Auditoria Externa e Inspeções dos Reguladores. O Director de Risco monitoriza especificamente os planos de remediação de gestão para todas as questões identificadas.

3. Fraude

A Hollard tem sido proactiva na abordagem a atividades fraudulentas, valorizando a importância de implementar controlos robustos de deteção de fraude, utilizando tecnologia para análise de dados e colaborando com as autoridades reguladoras e de aplicação da lei. No exercício fiscal de 2024, a Hollard identificou cerca de 20 reclamações fraudulentas de seguros automóveis, resultando numa poupança total de aproximadamente 8 milhões de Meticais.

A Política e Orientações contra a Fraude estão actualmente em revisão. Foi contratado um especialista em fraude para apoiar o processo de investigação e gerir todos os processos judiciais relacionados com fraudes.

Hollard Seguros Destaques dos Resultados Financeiros do Exercício FY2024

A Hollard Seguros tem o prazer de apresentar os seus resultados financeiros para o exercício de 2024, que refletem um crescimento sólido nas principais áreas de negócio, apesar de um ambiente desafiante em termos de sinistros. O desempenho deste ano sublinha a eficácia das nossas iniciativas estratégicas, disciplina de custos e a força das nossas operações principais.

- **Prémios Brutos Emitidos (GWP)** aumentaram 17%, totalizando 4,17 mil milhões de MZN, demonstrando um crescimento sustentado no nosso negócio principal de seguros não-vida e uma maior procura na maioria das linhas de produtos. Contudo, os prémios na classe Saúde registaram uma redução devido a mudanças estratégicas nos parceiros de administração de apólices, o que levou a um exercício de reposicionamento dos nossos produtos de saúde no mercado.
- **Custos com Sinistros** aumentaram 93%, refletindo as dinâmicas de mercado, pressões inflacionárias globais e a exposição a eventos climáticos severos. Os custos líquidos de sinistros, após resseguro, cresceram de forma mais moderada, em 14%, o que indica a eficácia da estratégia de resseguro adoptada.
- **Comissões de Corretagem e Despesas Operacionais** aumentaram 31% e 20%, respetivamente, refletindo a expansão dos canais de distribuição e o investimento nas capacidades operacionais. Estas despesas incluem os custos associados ao processo de *due diligence* relacionado com a potencial aquisição da Global Alliance Seguros, SA.
- **Resultados de Subscrição** diminuíram 16%, mas mantêm-se positivos em 133.746 mil MZN, destacando práticas de subscrição disciplinadas. Esperamos melhorar estes resultados no próximo exercício fiscal, compensando os custos de aquisição com comissões de resseguro e eliminando despesas operacionais únicas incorridas no FY2024.
- **Rendimentos de Investimento** totalizaram 232.692 mil MZN, abaixo dos 372.260 mil MZN do ano anterior. A redução deve-se principalmente a dividendos de 135 milhões de MZN recebidos da Hollard Vida, uma subsidiária integral, no ano anterior. Adicionalmente, taxas de juro de mercado mais baixas e uma alocação conservadora de ativos contribuíram para a diminuição dos rendimentos de investimento.
- **Resultado Líquido** do ano atingiu os 284,723 mil MZN, uma queda de 34% em relação ao ano anterior, mas ainda assim um testemunho da rentabilidade consistente em condições desafiantes.

Apesar de um pagamento total de dividendos de 1,41 mil milhões de MZN neste exercício, a Hollard Seguros mantém um rácio de solvência robusto de 309%, ultrapassando confortavelmente os requisitos regulamentares. A nossa posição de liquidez mantém-se sólida, garantindo a nossa capacidade de cumprir todas as obrigações.

A Hollard Seguros cumpre os requisitos de correspondência de ativos e passivos quando os ativos de resseguro são incluídos, o que vai de encontro a práticas internacionais. Consideramos o resseguro um componente essencial na gestão do nosso portfólio de seguros. No entanto, devido à regulamentação moçambicana de seguros, que exclui os ativos de resseguro dos ativos admissíveis, os nossos ativos admissíveis reportados em Moçambique actualmente cobrem 99% das nossas responsabilidades de seguro, resultando numa insuficiência marginal de 36 milhões de MZN. Continuamos a defender a aceitação regulatória dos ativos de resseguro mediante critérios de qualidade creditícia adequados, acreditando que esta alteração proporcionaria uma visão mais precisa da estabilidade das companhias de seguros, em linha com os padrões internacionais.

Proposta de Dividendos

O Conselho de Administração irá propor aos accionistas da sociedade a seguinte distribuição de Resultados e distribuição de Dividendos para aprovação (valores apresentados em MZN):

Hollard Seguros Companhia de Seguros	
Resultado líquido do exercício de 2024	284,722,781
para Resultados transitados	284,722,781

Após a distribuição dos resultados, os Capitais próprios da empresa serão os seguintes (valores apresentados em MZN):

Património Total	
Capital social	101,000,000
Reserva legal	101,000,000
Prestações suplementares	595,000
Reserva de reavaliação	15,818,036
Resultados transitados	1,080,866,963
Total do Capital Próprio	1,299,279,999

Maputo, 30 de Outubro de 2024

DocuSigned by:

0DCEAC2D9F534BE...

Gideon Nkadameng
Presidente

Signed by:

604D6B4A58C441A...

Israel Muchena
Director Geral

DocuSigned by:

27C156A81513488...

Jerry Mobbs
Director Não Executivo Independente

Signed by:

5E44A8B5627A4ED...

Henri Mittermayer
CEO e Director Executivo

Signed by:

23EAD3BCE9AC457...

Óscar Faria
CFO e Director Executivo

DocuSigned by:

0FE34EA4A3E6471...

Pravin Kalpage
Director Não Executivo

DocuSigned by:

CA4BA05FE2C340B...

Bukhosi Sibanda
Director Geral

DocuSigned by:

DC571D44761F4B2...

Abdul Carimo
Director Não Executivo Independente

Signed by:

ED9497236BD9430...

Tafadzwa Ziteya
Director Não Executivo



Demonstrações Financeiras

BALANÇO	Notas	2024		2023	
		Valor bruto	Imparidade, depreciações/ amortizações ou ajustamentos	Valor líquido	
		MZN'000	MZN'000	MZN'000	MZN'000
Activo					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	4.1	582,192	-	582,192	1,281,714
Investimentos em filiais associadas e empreendimentos conjuntos	4.2	142,631	-	142,631	131,679
Activos disponíveis para venda	4.3	73,913	-	73,913	68,490
Empréstimos e contas a receber					
Outros depósitos	4.4	998,397	-	998,397	1,273,221
Empréstimos concedidos	4.4	-	-	-	117
Investimentos a deter até à maturidade	4.3	1,118,208	-	1,118,208	1,278,992
Outros activos tangíveis	4.5	114,050	78,453	23,814	20,891
Inventários	4.9	17,015	-	17,015	14,474
Outros activos intangíveis	4.6	69,706	64,948	16,540	7,386
Provisões técnicas de resseguro cedido					
Provisão para prémios não adquiridos	4.7	796,650	-	796,650	811,157
Provisão para sinistros	4.7	818,158	-	818,158	498,394
Outros devedores por operações de seguros e outras operações					
Contas a receber por operações de seguro directo	4.8	603,748	132,926	470,822	367,972
Contas a receber por operações de resseguro	4.8	555,419	95,881	459,538	240,560
Contas a receber por outras operações	4.4	103,567	-	103,567	73,432
Activos por impostos correntes	4.14	91,343	-	91,343	111,104
Activos por impostos diferidos	4.14	45,425	-	45,425	92,545
Acréscimos e diferimentos	4.9	46,213	-	46,213	9,775
Total do activo		6,176,633	372,209	5,804,425	6,281,903
Passivo e capital próprio					
Provisões técnicas					
Provisão para prémios não adquiridos	4.7	1,192,896	-	1,192,896	1,254,150
Provisão para sinistros	4.7	1,619,461	-	1,619,461	1,219,242
Provisão para riscos em curso	4.7	13,982	-	13,982	33,245
Provisão para desvios de sinistralidade	4.7	52,164	-	52,164	43,251
Outros credores por operações de seguros e outras operações					
Contas a pagar por operações de seguro directo	4.10	62,892	-	62,892	109,625
Contas a pagar por operações de resseguro	4.10	1,134,459	-	1,134,459	835,258
Contas a pagar por outras operações	4.11	169,268	-	169,268	27,294
Acréscimos e diferimentos	4.12	199,103	-	199,103	124,297
Passivos por impostos correntes	4.14	52,709	-	52,709	188,078
Passivos por impostos diferidos	4.14	6,208	-	6,208	4,526
Outras provisões	4.13	5,055	-	5,055	32,566
Total do passivo		4,508,196	-	4,508,196	3,871,533
Capital	4.15	101,000	-	101,000	101,000
Outros instrumentos de capital		595	-	595	595
Reservas de reavaliação					
Reajustamento no justo valor de activos financeiros		18,774	-	18,774	2,398
Reservas por impostos diferidos		(6,008)	-	(6,008)	(767)
Reserva legal	4.15	101,000	-	101,000	101,000
Resultados transitados		796,144	-	796,144	1,773,120
Resultado do exercício		284,723	-	284,723	433,025
Total do capital próprio		1,296,228	-	1,296,228	2,410,371
Total do passivo e do capital próprio		5,804,424	-	5,804,425	6,281,903

O Conselho de Administração

DocuSigned by:


0DCEAC2D9F534BE...

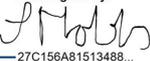
Gideon Nkadimeng
Presidente

Signed by:


604D6B4A58C441A...

Israel Muchena
Director Geral

DocuSigned by:


27C156A81513488...

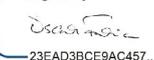
Jerry Mobbs
Director Não Executivo Independente

Signed by:


5E44A8B5627A4ED...

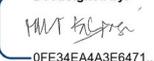
Henri Mittermayer
CEO e Director Executivo

Signed by:


23EAD3BCE9AC457...

Óscar Faria
CFO e Director Executivo

DocuSigned by:


0FE34EA4A3E6471...

Pravin Kalpage
Director Não Executivo

DocuSigned by:


CA4BA05FE2C340B...

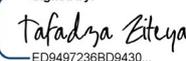
Bukhosi Sibanda
Director Geral

DocuSigned by:


DC571D44761F4B2...

Abdul Carimo
Director Não Executivo Independente

Signed by:


ED9A97236BD9430...

Tafadzwa Ziteya
Director Não Executivo

CONTA DE GANHOS E PERDAS		Conta técnica MZN'000	Conta não-técnica MZN'000	Total MZN'000	2023 MZN'000
	Notas				
Rendimentos					
Prémios brutos emitidos	4.16	4,173,329	-	4,173,329	3,565,596
Prémios de resseguro cedido	4.16	(2,590,336)	-	(2,590,336)	(2,310,399)
Prémios brutos emitidos líquidos de resseguro		1,582,993	-	1,582,993	1,255,197
Variação da provisão para prémios não adquiridos	4.16	63,712	-	63,712	257,292
Variação da provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores	4.16	(14,520)	-	(14,520)	(81,637)
Prémios adquiridos líquidos de resseguro		1,632,185	-	1,632,185	1,430,852
Total rendimentos operacionais		1,632,185	-	1,632,185	1,430,852
Gastos					
Custos com sinistros, montantes brutos	4.17	(1,744,501)	-	(1,744,501)	(907,624)
Custos com sinistros, parte dos resseguradores	4.17	927,323	-	927,323	188,913
Custos com sinistros, líquidos de resseguro		(817,177)	-	(817,177)	(718,711)
Variação de outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	4.18	10,351	-	10,351	(112)
Custos de aquisição	4.19	(654,771)	-	(654,771)	(522,884)
Variação dos custos de aquisição diferidos	4.19	(2,444)	-	(2,444)	(39,478)
Custos administrativos	4.20	(217,987)	-	(217,987)	(181,682)
Comissões de resseguro cedido	4.19	183,590	-	183,590	192,183
Custos de exploração		(691,612)	-	(691,612)	(551,861)
Total gastos operacionais		(1,498,439)	-	(1,498,439)	(1,270,684)
Resultado da actividade operacional		133,746	-	133,746	160,168
Rendimentos de juros de activos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas e Rendimentos Outros	4.21	-	232,692	232,692	372,261
Diferenças de câmbio		-	14,018	14,018	138,508
Perdas de imparidade líquidas de reversão	4.22	-	24,678	24,678	(79,510)
Outros rendimentos/gastos	4.22	-	7,248	7,248	(56,060)
Resultado líquido antes de imposto		133,746	278,637	412,383	535,367
Imposto corrente sobre o rendimento	4.14	-	(84,099)	(84,099)	(146,065)
Imposto diferido sobre o rendimento	4.14	-	(43,561)	(43,561)	43,723
Resultado líquido do exercício		133,746	150,977	284,723	433,025

O Conselho de Administração

DocuSigned by:


0DCEAC2D9F534BE...

Gideon Nkadimeng
Presidente

Signed by:


604D6B4A58C441A...

Israel Muchena
Director Geral

DocuSigned by:


27C156A81513488...

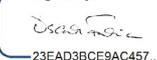
Jerry Mobbs
Director Não Executivo Independente

Signed by:


5E44A8B5627A4ED...

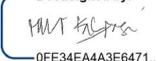
Henri Mittermayer
CEO e Director Executivo

Signed by:


23EAD3BCE9AC457...

Óscar Faria
CFO e Director Executivo

DocuSigned by:


0FE34EA4A3E6471...

Pravin Kalpage
Director Não Executivo

DocuSigned by:


CA4BA05FE2C340B...

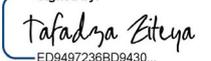
Bukhosi Sibanda
Director Geral

DocuSigned by:


DC571D44761F4B2...

Abdul Carimo
Director Não Executivo Independente

Signed by:


ED9497236BD9430...

Tafadzwa Ziteya
Director Não Executivo

DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL

	Notas	2024 MZN'000	2023 MZN'000
Resultado líquido do exercício		284,723	433,025
Outros ganhos / (perdas) reconhecidos directamente em capital próprio			
Variações no justo valor de activos disponíveis para venda	4.3	16,376	1,366
Imposto diferido no momento da reserva de reavaliação		(5,240)	(437)
Outros rendimentos Integrais		11,136	929
Total do rendimento integral		295,859	433,954

O Conselho de Administração

DocuSigned by:



0DCEAC2D9F534BE...

Gideon Nkadameng
Presidente

Signed by:



604D6B4A58C441A...

Israel Muchena
Director Geral

DocuSigned by:



27C156A81513488...

Jerry Mobbs
Director Não Executivo Independente

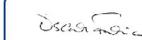
Signed by:



5E44A8B5627A4ED...

Henri Mittermayer
CEO e Director Executivo

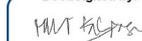
Signed by:



23EAD3BCE9AC457...

Óscar Faria
CFO e Director Executivo

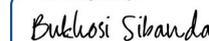
DocuSigned by:



0FE34EA4A3E6471...

Pravin Kalpage
Director Não Executivo

DocuSigned by:



CA4BA05FE2C340B...

Bukhosi Sibanda
Director Geral

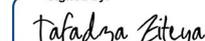
DocuSigned by:



DC571D44761F4B2...

Abdul Carimo
Director Não Executivo Independente

Signed by:



ED9497236BD9430...

Tafadzwa Ziteya
Director Não Executivo

DEMONSTRAÇÃO DE VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	Capital social	Outros instrumentos de capital	Reservas de reavaliação	Reserva por imposto diferido	Reserva legal	Resultados transitados	Resultado líquido do exercício	Total
	MZN'000	MZN'000	MZN'000	MZN'000	MZN'000	MZN'000	MZN'000	MZN'000
Balanço a 30 de Junho 2022	101,000	595	1,032	(330)	101,000	1,491,985	281,135	1,976,417
Resultado líquido do exercício (1)	-	-	-	-	-	-	433,025	433,025
Transferência para resultados transitados	-	-	-	-	-	281,135	(281,135)	929
Outro Rendimento Integral (2)	-	-	1,366	(437)	-	-	-	929
Ganhos líquidos por ajustamento nos justo valor de activos financeiros disponíveis para Venda	-	-	1,366	(437)	-	-	-	929
Total do rendimento integral (3)=(1)+(2)	-	-	1,366	(437)	-	-	433,025	433,954
Balanço a 30 de Junho 2023	101,000	595	2,398	(767)	101,000	1,773,120	433,025	2,410,370
Resultado líquido do exercício (1)	-	-	-	-	-	-	284,723	284,723
Transferência para resultados transitados	-	-	-	-	-	433,025	(433,025)	-
Outro Rendimento Integral (2)	-	-	16,376	(5,240)	-	-	-	11,136
Ganhos líquidos por ajustamento nos justo valor de activos financeiros disponíveis para Venda	-	-	16,376	(5,240)	-	-	-	11,136
Operações com detentores de capital (3)	-	-	-	-	-	(1,410,000)	-	(1,410,000)
Distribuição de Dividendos	-	-	-	-	-	(1,410,000)	-	(1,410,000)
Total das variações do capital próprio (4)=(1)+(2)+(3)	-	-	16,376	(5,240)	-	(1,410,000)	-	(1,114,142)
Balanço a 30 de Junho 2024	101,000	595	18,774	(6,007)	101,000	363,120	-	1,296,228

O Conselho de Administração

DocuSigned by:



0DCEAC2D9F534BE...

Gideon Nkadameng
Presidente

Signed by:



604D6B4A58C441A...

Israel Muchena
Director Geral

DocuSigned by:



27C156A81513488...

Jerry Mobbs
Director Não Executivo Independente

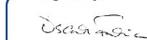
Signed by:



5E44A8B5627A4ED...

Henri Mittermayer
CEO e Director Executivo

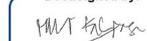
Signed by:



23EAD3BCE9AC457...

Óscar Faria
CFO e Director Executivo

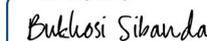
DocuSigned by:



0FE34EA4A3E6471...

Pravin Kalpage
Director Não Executivo

DocuSigned by:



CA4BA05FE2C340B...

Bukhosi Sibanda
Director Geral

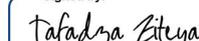
DocuSigned by:



DC571D44761F4B2...

Abdul Carimo
Director Não Executivo Independente

Signed by:



ED9497236BD9430...

Tafadzwa Ziteya
Director Não Executivo

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA		Notas	2024 MZN'000	2023 MZN'000
Fluxos de caixa das actividades operacionais				
Resultado líquido do exercício			284,723	433,025
Items não monetários incluídos no resultado líquido do exercício				
Depreciações e amortizações do exercício	4.5; 4.6		15,297	9,579
Rendimentos e gastos por juros incorridos	4.21; 4.22		(204,318)	(378,596)
Ganhos / (perdas) cambiais não realizados			(397)	202
Varição das provisões não técnicas	4.13		(27,512)	10,859
Varição das provisões técnicas, líquidas de resseguro	4.18		23,359	(47,588)
Varição da provisão para recibos à cobrança	4.8		(24,678)	79,510
Ajustamentos ao resultado relativos a:				
Diminuição de devedores e credores por operações de seguro, resseguro e outras operações	4.8; 4.10		217,886	263,867
Varição em outros activos e passivos correntes	4.9; 4.13		(187,050)	21,818
Aumento de passivos de por imposto			56,550	98,627
Imposto pago sobre o rendimento			(113,106)	(62,402)
Caixa líquida gerada pelas actividades operacionais			40,754	428,901
Fluxos de caixa das actividades de investimento				
Varição no justo valor de activos disponíveis para venda			-	929
Dividendos recebidos			5,680	140,671
Juros obtidos por empréstimos concedidos	4.22		150	150
Juros obtidos por depósitos bancários	4.22		118,711	118,711
Juros obtidos por investimentos detidos até à maturidade	4.22		79,777	79,777
Varição de activos disponíveis para venda	4.3		(16,376)	(1,246)
Aquisições de activos tangíveis e intangíveis	4.5; 4.6		(27,374)	(16,173)
Reduções de empréstimos e contas a receber	4.4		348,374	25,030
Varição de investimentos detidos até à maturidade	4.3		160,784	(462,022)
Caixa líquida gerada pelas actividades de investimento			669,726	(114,173)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento				
Distribuição de dividendos			(1,410,000)	-
Caixa líquida gerada pelas actividades de financiamento			(1,410,000)	-
Aumento em Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem			(699,521)	314,728
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem no início do exercício			1,281,713	966,985
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	4.1		582,192	1,281,713

O Conselho de Administração

DocuSigned by:


0DCEAC2D9F534BE...

Gideon Nkadimeng
Presidente

Signed by:


604D6B4A58C441A...

Israel Muchena
Director Geral

DocuSigned by:


27C156A81513488...

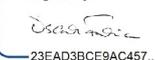
Jerry Mobbs
Director Não Executivo Independente

Signed by:


5E44A8B5627A4ED...

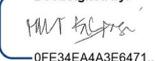
Henri Mittermayer
CEO e Director Executivo

Signed by:


23EAD3BCE9AC457...

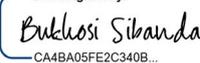
Óscar Faria
CFO e Director Executivo

DocuSigned by:


0FE34EA4A3E6471...

Pravin Kalpage
Director Não Executivo

DocuSigned by:


CA4BA05FE2C340B...

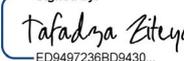
Bukhosi Sibanda
Director Geral

DocuSigned by:


DC571D44761F4B2...

Abdul Carimo
Director Não Executivo Independente

Signed by:


ED9497236BD9430...

Tafadza Ziteya
Director Não Executivo



Notas às Demonstrações Financeiras

1. Informações gerais

A **HOLLARD MOÇAMBIQUE – COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.R.L.** (adiante designada por Hollard ou Companhia) foi constituída em Moçambique como uma empresa de responsabilidade limitada. A Companhia tem a sua sede em Maputo, Av. Sociedade de Geografia, 269 - Edifício Hollard 1º Andar, tendo sido constituída em 26 de Outubro de 2001. A actividade operacional da Hollard iniciou-se em 1 de Novembro de 2001.

A Hollard dedica-se ao exercício da actividade de seguros e resseguros para todos os ramos não vida, conforme autorização da Inspecção Geral de Seguros, actual Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique.

As demonstrações financeiras da Companhia em 30 de Junho de 2024 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 30 de Outubro 2024. Na data de emissão das demonstrações financeiras, estava pendente a aprovação pela Assembleia Geral.

2. Políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas adoptadas na preparação das demonstrações financeiras da Companhia encontram-se descritas abaixo e foram aplicadas consistentemente ao longo do anos, excepto quando assim indicado.

2.1 Base de preparação

As presentes demonstrações financeiras, que se reportam ao exercício findo a 30 de Junho de 2024, foram preparadas em conformidade com o Diploma Ministerial n.º 222/2010, de 17 de Dezembro, baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (NIRF) emitidas até àquela data, e ainda de acordo com disposições emanadas pelo Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique (ISSM) relativas à contabilização das operações das empresas de seguros em Moçambique. Em consequência, as demonstrações financeiras foram preparadas com base nos princípios da continuidade e do custo histórico, excepto para as situações especificamente identificadas e Ex. Activos financeiros disponíveis para venda mensurados ao justo valor), que decorrem da aplicação das Normas Internacionais de Relato Financeiro (NIRF).

2.2 Transacções em moeda estrangeira

A Hollard tem o Metical como moeda funcional. As transacções em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transacção.

Os activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para Meticais à taxa de câmbio em vigor na data de relato. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas em ganhos e perdas.

Os activos e passivos não monetários ao custo histórico, expressos em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio da data da transacção. Os activos e passivos não monetários ao justo valor, expressos em moeda estrangeira, são convertidos para Meticais à taxa de câmbio da data em que o justo valor é determinado.

As taxas de câmbio a que a Companhia estava exposta a 30 de Junho de 2024 e 30 de Junho de 2024 são:

	30-Jun-24		30-Jun-23	
	Compra	Venda	Compra	Venda
Dolar Norte-Americano (USD)	63.30	64.56	63.30	64.56
Rand Sul-Africano (ZAR)	3.44	3.50	3.38	3.44

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Na preparação da demonstração de fluxos de caixa a Companhia considerou como Caixa e equivalentes de caixa os valores registados no balanço com maturidade inferior a 90 dias a contar da data de emissão com risco imaterial de variação de justo valor, onde se incluem a caixa, as disponibilidades em instituições de crédito e depósitos a prazo.

2.4 Instrumentos financeiros não derivados

Activos financeiros

a. Outros activos financeiros

A classificação dos activos financeiros no seu reconhecimento inicial depende do objectivo para o qual o instrumento foi adquirido bem como das suas características, considerando as seguintes categorias:

Activos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas

A categoria de activos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas inclui activos financeiros detidos para negociação, adquiridos com o objectivo principal de serem transaccionados no curto prazo e outros activos financeiros ao justo valor por via de ganhos e perdas.

Activos financeiros disponíveis para venda

Os activos financeiros disponíveis para venda são activos financeiros não derivados detidos com a intenção de manter por tempo indeterminado ou são designados para venda no momento do seu reconhecimento inicial.

Investimentos a deter até à maturidade

Considera-se investimentos a deter até à maturidade a categoria de activos financeiros não derivados com pagamentos fixos e determináveis e maturidades fixadas, tendo a Companhia a intenção de deter os mesmos até à maturidade.

Empréstimos e contas a receber

Classifica-se como empréstimos e contas a receber os activos financeiros não derivados com pagamentos fixos ou determináveis que não estão cotados num mercado activo.

Reconhecimento inicial, mensuração e desreconhecimento

Os activos financeiros são reconhecidos na data de contratação pelo respectivo justo valor acrescido de custos de transacção directamente atribuíveis, excepto para activos e passivos ao justo valor através de ganhos e perdas em que os custos de transacção são imediatamente reconhecidos em ganhos e perdas.

O justo valor é determinado com base em preços de um mercado activo ou em métodos de avaliação no caso de inexistência de tal mercado activo. Um mercado é considerado activo se ocorrerem transacções de forma regular.

As aquisições e alienações dos activos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas, assim como os activos financeiros disponíveis para venda são reconhecidos na data da sua transacção.

Caso se tenha vendido ou reclassificado mais do que um valor imaterial de activos financeiros detidos até à maturidade, todo portefólio deve ser reclassificado para a categoria de activos financeiros disponíveis para venda. No caso destas reclassificações, a entidade não poderá classificar activos financeiros na categoria de detidos até à maturidade até 2 anos após a reclassificação original.

O desreconhecimento dos activos financeiros ocorre quando os direitos contratuais do activo financeiro expiram, quando a Companhia tenha procedido à transferência substancial de todos os riscos e benefícios associados à sua detenção ou, não obstante retenha parte, mas não substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua detenção, a Hollard tenha transferido o controlo sobre esses activos.

Mensuração subsequente

Após o reconhecimento inicial, os activos financeiros ao justo valor através dos resultados são reconhecidos pelo justo valor, sendo as suas variações reconhecidas em ganhos e perdas.

Os activos financeiros disponíveis para venda são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas em capitais próprios até ao momento do desreconhecimento, ou seja identificada uma perda por imparidade, momento em que o valor acumulado dos ganhos e perdas potenciais registado em capitais próprios é transferido para resultados.

Os investimentos a deter até à maturidade e os empréstimos e contas a receber, após o reconhecimento inicial, são mensurados ao custo amortizado através do método da taxa de juro efectiva, deduzido de eventuais perdas por imparidade.

b. Imparidade de activos financeiros

A Hollard avalia, a cada data de relato, se existe evidência objectiva de que um activo financeiro ou grupo de activos financeiros está em imparidade. Considera-se que um activo financeiro está em imparidade se, e apenas se, existir evidência objectiva de perda de valor em resultado de um ou mais acontecimentos que tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do activo e desde que tais acontecimentos tenham um impacto sobre os fluxos de caixa futuros estimados do activo financeiro. A evidência de imparidade pode incluir indicações de que o devedor ou um grupo de devedores está em dificuldades financeiras, incumprimento ou mora na liquidação de capital ou juros, a probabilidade de entrarem em falência ou em reorganização financeira e sempre que esteja disponível informação que indica um decréscimo de valor dos fluxos de caixa futuros.

Activos financeiros registados ao custo amortizado

Se existir evidência objectiva de que foi suportada uma perda por imparidade em empréstimos concedidos e contas a receber ou investimentos detidos até à maturidade registados pelo custo amortizado, a quantia da perda é mensurada como a diferença entre a quantia registada do activo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de juro efectiva original do activo financeiro. A quantia registada do activo deve ser reduzida através do uso de uma conta de redução do activo. A quantia da perda deve ser reconhecida em ganhos e perdas.

Se, no período subsequente, a quantia da perda por imparidade diminui e a diminuição pode ser relacionada objectivamente com um acontecimento que ocorra após o reconhecimento da imparidade, a perda por imparidade anteriormente reconhecida deve ser revertida ajustando a conta de redução do activo. A reversão não deve resultar numa quantia escriturada do activo financeiro que exceda a quantia que poderia ter sido determinada pelo custo amortizado, caso a imparidade não tivesse sido reconhecida à data em que a imparidade foi revertida. A quantia da reversão deve ser reconhecida em ganhos e perdas.

Activos financeiros registados pelo custo

Se existir evidência objectiva de que foi suportada uma perda por imparidade num instrumento de capital próprio não cotado que não está registado pelo justo valor porque o seu justo valor não pode ser mensurado com fiabilidade, a quantia da perda por imparidade é mensurada pela diferença entre a quantia escriturada do activo financeiro e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de retorno de mercado corrente para um activo financeiro semelhante. Estas perdas por imparidade não devem ser revertidas.

Activos financeiros disponíveis para venda

Quando existe evidência de imparidade nos activos financeiros disponíveis para venda, a perda potencial acumulada em capital próprio, correspondente à diferença entre o custo de aquisição e o justo valor actual, deduzida de qualquer perda por imparidade no activo anteriormente reconhecida directamente no capital próprio, é transferida para ganhos e perdas. Caso, no período subsequente o justo valor dos instrumentos de capital aumente, a perda por imparidade é revertida directamente em capital próprio.

c. Compensação de instrumentos financeiros

Activos e passivos financeiros são apresentados no balanço pelo seu valor líquido quando existe a possibilidade legal de compensar os montantes já reconhecidos e exista a intenção de os liquidar pelo seu valor líquido ou realizar o activo e liquidar o passivo simultaneamente.

d. Passivos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração

Passivos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas

Os passivos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas incluem os passivos financeiros detidos para negociação e outros passivos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas reconhecidos no momento inicial.

Empréstimos obtidos e contas a pagar

A Hollard classifica os restantes passivos financeiros nesta categoria.

Reconhecimento inicial, mensuração e anulação desreconhecimento

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal.

Os passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor adicionado dos custos de transacção, à excepção da categoria dos passivos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas, sendo os custos de transacção reconhecidos em ganhos e perdas.

O desreconhecimento do passivo financeiro ocorre quando as obrigações contratuais do passivo financeiro são canceladas, transferidas ou expiram.

Quando um passivo financeiro é substituído por outro do mesmo credor, em condições substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente diferentes, essa troca ou alteração é tratada como um desreconhecimento do passivo original e é reconhecido um novo passivo, sendo a diferença dos valores reconhecida em ganhos e perdas.

Mensuração subsequente

Após o reconhecimento inicial, os passivos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas são reconhecidos ao justo valor, sendo as suas variações reconhecidas em ganhos e perdas. Os empréstimos e contas a pagar, após o reconhecimento inicial são mensurados ao custo amortizado, através do método da taxa de juro efectiva. Ganhos e perdas são reconhecidos aquando do desreconhecimento, assim como decorrentes de aplicação do método do juro efectivo.

2.5 Activos tangíveis

Os activos tangíveis são reconhecidos ao custo de aquisição, deduzido de depreciações e perdas por imparidade acumuladas. A Hollard avalia segundo este princípio de reconhecimento todos os custos dos seus ativos fixos tangíveis no momento em que eles sejam incorridos. Estes custos incluem custos incorridos inicialmente para adquirir ou construir um item do ativo fixo tangível e os custos incorridos posteriormente para aumentar esse ativo, substituí-lo parcialmente ou dar-lhe assistência. O custo de um item do ativo fixo tangível pode incluir custos incorridos em relação a locações de ativos que sejam utilizados para construir um item do ativo fixo tangível, aumentá-lo, substituí-lo parcialmente ou dar-lhe assistência, tais como a depreciação de ativos sob direito de uso.

Os custos subsequentes são reconhecidos como um activo separado apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Companhia. Os custos de manutenção e reparação e outros custos associados ao seu uso são reconhecidos em ganhos e perdas do período em que foram incorridos.

A depreciação dos activos tangíveis é calculada numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do activo, a qual corresponde ao período em que se espera que o activo esteja disponível para uso, considerando-se as seguintes vidas úteis:

Equipamento básico	6 a 10 anos
Máquinas e Ferramentas	10 anos
Equipamento informático	3 a 6 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Outros equipamento	3 a 10 anos

Um item do activo tangível deixa de ser reconhecido aquando da sua alienação ou quando não se esperam benefícios económicos futuros decorrentes da sua utilização ou alienação. Qualquer ganho ou perda decorrente do desreconhecimento do activo (calculado como a diferença entre o rendimento da venda e a quantia escriturada do activo) é reconhecido em ganhos e perdas no período do desreconhecimento.

A Hollard efectua regularmente a análise de adequação da vida útil estimada dos seus activos tangíveis. As alterações na vida útil esperada dos activos são registadas através da alteração do período ou método de depreciação, conforme apropriado, sendo tratadas como alterações em estimativas contabilísticas.

2.6 Activos intangíveis

O custo de um item de ativo fixo intangível deve ser reconhecido como ativo se, e apenas se: i) for provável que futuros benefícios económicos associados ao item fluirão para a entidade; e ii) o custo do item puder ser mensurado fiavelmente

Os activos intangíveis são reconhecidos ao custo de aquisição, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

Os activos intangíveis correspondem a licenças adquiridas de programas informáticos acrescidos de custos incorridos para adquirir e fazer uso de um programa específico.

A Hollard procede a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias indiciam que o valor contabilístico excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em ganhos e perdas. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso, sendo este calculado com base no valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do activo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

A depreciação dos activos intangíveis é calculada numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do activo, a qual corresponde ao período em que se espera que o activo esteja disponível para uso. A Companhia considera como vida útil estimada para os activos intangíveis entre os 3 e 6 anos.

O desreconhecimento do ativo intangível deve ser desreconhecido: i) no momento da alienação; ou ii) quando não se esperam futuros benefícios económicos do seu uso ou alienação.

2.7 Imparidade de activos não financeiros

A Companhia avalia, a cada data de relato, ou com maior frequência caso tenha ocorrido alterações que indiquem que um determinado activo possa estar em imparidade, se existem indicações de que um activo não financeiro se possa encontrar em imparidade. Se tal indicação existir, a Hollard estima a respectiva quantia recuperável e, caso esta se apresente inferior à quantia escriturada, o activo encontra-se em imparidade e é reduzido para a sua quantia recuperável. A quantia recuperável de um activo corresponde ao maior entre o seu preço de venda, deduzido dos custos de venda, e o seu valor de uso.

A cada data de relato, a Companhia reavalia se existe qualquer indicação de que uma perda por imparidade anteriormente reconhecida possa já não existir ou possa ter reduzido. Caso exista tal indicação, é estimada a quantia recuperável do activo e são revertidas as perdas por imparidade previamente reconhecidas apenas se tiverem ocorrido alterações nas estimativas usadas para estimar a quantia recuperável desde o reconhecimento da perda.

A entidade procede a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias indiciam que o valor contabilístico excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em ganhos e perdas. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso, sendo este calculado com base no valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do activo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

2.8 Locações

A determinação de se um contrato é ou contém uma locação é baseada na substância do contrato, atentando à determinação de qual a entidade que retém substancialmente os riscos e vantagens inerentes à propriedade do activo locado.

Nas locações financeiras, as quais transferem substancialmente para o locatário todos os riscos e vantagens decorrentes da detenção do activo em causa, o custo do activo é registado como um activo tangível, e a correspondente responsabilidade é registada no passivo. A depreciação do activo é calculada conforme descrito na nota 2.5 e reconhecida em ganhos e perdas no período a que respeita.

As rendas são constituídas pelo encargo financeiro e pela amortização financeira do capital (tal como inicialmente reconhecido como passivo). Os encargos financeiros são reconhecidos como gasto nos exercícios a que se referem.

Nas locações operacionais, as rendas são reconhecidas como gasto numa base linear durante o período da locação.

2.9 Princípios contabilísticos adoptados para os contratos de seguro

De acordo com IFRS 4 a companhia emite contratos que incluem risco de seguro. Um contrato em que a Companhia aceita um risco de seguro significativo de outra parte, aceitando compensar o segurado no caso de um acontecimento futuro incerto específico que possa afectar adversamente o segurado é classificado como um contrato de seguro. Os contratos de seguro são mensurados de acordo com os seguintes princípios:

Reconhecimento de ganhos e perdas

Os ganhos e perdas decorrentes de contratos de seguro são reconhecidos ao longo do exercício a que respeitam, independentemente da data em que ocorrer o fluxo de caixa.

Prémios

Os prémios brutos emitidos de seguro directo, de resseguro aceite e de resseguro cedido são registados respectivamente como proveitos e custos, no exercício a que respeitam, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

Tal como referido para os ganhos decorrentes de contratos de seguro, as comissões de administração cobradas aos tomadores de seguro são reconhecidas como ganho quando crescem, independentemente do momento do seu recebimento.

Ajustamento de valores a receber por operações de seguros

A Hollard avalia periodicamente a recuperabilidade dos valores a receber por operações de seguro e procede à sua anulação sempre que existam indícios de não recuperabilidade. Adicionalmente a Hollard determina com base na antiguidade dos saldos de cada um dos ramos a probabilidade de não recuperar os valores em dívida, a qual é ponderada pela receita líquida de cada um dos ramos. O valor de balanço de valores a receber por operações de seguro é apresentado líquido dessa estimativa.

Provisão para prémios não adquiridos

A Provisão para prémios não adquiridos é baseada na avaliação dos prémios emitidos até ao final do exercício, mas com vigência após essa data. Esta provisão tem como objectivo imputar aos exercícios seguintes, relativamente a cada um dos contratos de seguro em vigor, os ganhos e perdas correspondentes ao período de vigência do contrato, através da aplicação do método Pro-rata temporis. A Provisão para prémios não adquiridos é reconhecida no Balanço deduzida dos Custos de aquisição diferidos.

Custos de aquisição

Os custos de aquisição que estão directamente relacionados com a venda de contratos, são capitalizados e diferidos pelo período de vida dos contratos. Os custos de aquisição diferidos estão sujeitos a testes de recuperabilidade no momento da emissão dos contratos e sujeitos a testes de imparidade à data de balanço.

Os custos de aquisição diferidos são amortizados ao longo do período em que os prémios associados a esses contratos vão sendo adquiridos. De acordo com o Decreto n.º 30/2011, o diferimento destes custos está limitado a 20% dos prémios não adquiridos.

Provisão para sinistros

A provisão para sinistros corresponde ao custo total estimado que Companhia espera vir a suportar com a regularização de todos os sinistros que tenham ocorrido até ao final do exercício, quer tenham ou não sido comunicados, deduzidos dos montantes pagos respeitantes aos mesmos sinistros. A provisão para sinistros é reavaliada periodicamente com base na melhor informação existente para cada processo de sinistro. O cálculo desta provisão inclui a estimativa para custos administrativos a incorrer na regularização futura de sinistros que actualmente se encontram em processo de gestão.

Provisão para sinistros incorridos mas não reportados (IBNR)

A provisão para IBNR é calculada com base na legislação em vigor. De acordo com o Decreto n.º 30/2011 a provisão poderá ser calculada para os ramos não-vida pelo correspondente a 5% dos custos com sinistros ocorridos e declarados no exercício.

Provisões técnicas para o resseguro cedido

A provisão para prémios não adquiridos de resseguro cedido é calculada de acordo com os critérios descritos acima para o seguro directo. A quota-parte do resseguro na provisão para sinistros é determinada individualmente para cada processo de sinistro, com base nas condições previstas nos tratados de resseguro aplicáveis.

Provisão para riscos em curso

A provisão para riscos em curso corresponde ao montante necessário para fazer face a prováveis indemnizações e encargos a suportar após o termo do exercício e que excedam o valor do somatório dos prémios não adquiridos e dos prémios exigíveis e ainda não processados à data do encerramento do exercício, relativos a contratos em vigor. O método de cálculo da provisão para riscos em curso está de acordo com a legislação aplicável – Decreto n.º 30/2011.

Provisão para desvios de sinistralidade

A provisão para desvios de sinistralidade visa fazer face à sinistralidade excepcionalmente elevada nos ramos de seguros em que, pela sua natureza, se preveja que aquela tenha mais oscilações e deve ser constituída para o seguro de crédito, seguro de caução, seguro de colheitas e para o risco de fenómenos sísmicos. O método de cálculo da provisão para desvios de sinistralidade está de acordo com a legislação aplicável – Decreto n.º 30/2011.

2.10 Valores a receber por operações de seguro

Os valores a receber por operações de seguro são reconhecidos quando devidos à Companhia, sendo mensurados pelo seu justo valor. Após o reconhecimento inicial, os valores a receber por operações de seguro são mensurados ao custo amortizado. Sempre que se registem indícios de que um activo por valores a receber por operações de seguro possa estar em imparidade, é avaliada a sua recuperabilidade e reconhecida em ganhos e perdas qualquer perda estimada.

Os critérios de desreconhecimento descritos para os activos financeiros são aplicáveis no desreconhecimento de valores a receber por operações de seguro.

2.11 Resseguro

No decurso da sua actividade a Hollard cede risco para todos os ramos de seguro em que desenvolve a sua actividade. Os valores a receber ou a pagar relacionados com a actividade de resseguro, incluem saldos a receber ou a pagar com resseguradoras, de acordo com as disposições contratuais previamente definidas nos respectivos tratados de resseguro.

A Hollard avalia a cada data de balanço, ou com maior frequência sempre que necessário, se existe evidência objectiva de imparidade nos valores a receber por operações de resseguro. São reconhecidas perdas por imparidade quando existe evidência objectiva de que em resultado de um acontecimento ocorrido após o reconhecimento inicial a Hollard não irá receber a totalidade dos valores em dívida determinados acordo com o contrato estabelecido entre a Companhia e a resseguradora. As perdas por imparidade são reconhecidas nos ganhos e perdas do exercício.

2.12 Instrumentos de capital

Um instrumento emitido pela Companhia é classificado como instrumento de capital próprio quando não existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal, evidenciando um interesse residual nos activos de uma entidade após a dedução de todos os seus passivos.

As acções ordinárias representam uma participação no capital da entidade, conferindo aos acionistas direitos sobre os ativos e lucros. São mensuradas pelo justo valor na data da emissão. Após o reconhecimento inicial, as acções ordinárias são mensuradas pelo custo, que inclui qualquer custo diretamente atribuível à emissão.

2.13 Benefícios dos empregados

Benefícios de curto prazo

Os benefícios de curto prazo (que vencem num período inferior a doze meses), incluindo prémios de produtividade pagos aos colaboradores pelo seu desempenho, são mensurados numa base não descontada e imputados a ganhos e perdas na medida em que o serviço é prestado.

Benefícios de longo prazo

Os benefícios de longo prazo são mensurados numa base não descontada e imputados a ganhos e perdas na quando são devidos.

2.14 Impostos sobre o rendimento

Impostos correntes

O imposto corrente, activo ou passivo, é estimado com base no valor esperado a recuperar ou a pagar às autoridades fiscais. A taxa legal de imposto usada para calcular o montante é a que se encontra em vigor à data de balanço.

O imposto corrente é calculado com base no lucro tributável do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos à matéria colectável resultantes de gastos ou rendimentos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos contabilísticos, em conformidade com a legislação fiscal vigente.

Impostos diferidos

Os impostos diferidos activos e passivos correspondem ao valor do imposto a recuperar e a pagar em períodos futuros resultante de diferenças temporárias entre o valor de um activo ou passivo no balanço e a sua base de tributação.

Os prejuízos fiscais reportáveis assim como os benefícios fiscais dão também origem a impostos diferidos activos.

Os impostos diferidos activos são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros contra os quais possam ser deduzidos os impostos diferidos activos. Os impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias, exceto as relacionadas com: i) o reconhecimento inicial do goodwill; ou ii) o reconhecimento inicial de ativos e passivos, que não resultem de uma concentração de atividades empresariais, e que à data da transação não afetem o resultado contabilístico ou fiscal. Contudo, no que se refere às diferenças temporárias tributáveis relacionadas com investimentos em subsidiárias, estas podem não ser reconhecidas na medida em que: i) a empresa-mãe tem capacidade para controlar o período da reversão da diferença temporária; e ii) é provável que a diferença temporária não reverta num futuro próximo.

Os impostos diferidos são calculados com base nas taxas fiscais decretadas (ou já oficialmente comunicadas à data do relato financeiro) para o período em que se prevê que seja realizado o respectivo activo ou passivo.

Os impostos sobre o rendimento (correntes ou diferidos) são reflectidos nos resultados do exercício, excepto nos casos em que as transacções que os originaram tenham sido reflectidas noutras rubricas de capitais próprios. Nestas situações, o correspondente imposto é igualmente reflectido por contrapartida de capitais próprios.

2.15 Provisões não técnicas

A Companhia constitui provisões quando tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de acontecimentos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos financeiros, e este possa ser determinado com fiabilidade.

As provisões são mensuradas ao valor presente dos custos estimados para pagar a obrigação, utilizando uma taxa de juro antes de impostos, que reflete a avaliação de mercado para o período do desconto e para o risco da provisão em causa.

O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data de relato.

2.16 Carteira de Seguros adquirida de outras Companhias

Com efeitos a partir de 1 de Julho de 2021 a companhia adquiriu uma carteira de contratos de seguros cujos termos do negócio incluem o pagamento de 50% das comissões líquidas que serão geradas pela renovação das apólices objecto do acordo. As referidas comissões são registadas no acto da renovação dos contratos, em simultâneo com todos os outros proveitos e custos associados aos contratos.

3. Principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos

As IAS/IFRS estabelecem uma série de tratamentos contabilísticos e requerem que o Conselho de Administração faça julgamentos e determine as estimativas necessárias por forma a decidir qual o tratamento contabilístico mais adequado. As principais estimativas contabilísticas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pela Seguradora são divulgadas a seguir, no sentido de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afecta os resultados reportados da Seguradora. Uma descrição alargada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela Seguradora é apresentada na Nota 2.

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a Administração efectue julgamentos, estimativas e premissas no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total de activo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efectuados, nomeadamente no que concerne ao efeito dos custos e proveitos reais.

Os julgamentos efectuados pela gestão são revistos periodicamente. Qualquer alteração às estimativas que resulte da obtenção de melhor informação é reconhecida nesse período e nos exercícios seguintes.

Estimativas e pressupostos

As principais estimativas contabilísticas e pressupostos utilizados na aplicação das políticas contabilísticas pela Companhia são analisadas como segue:

Responsabilidade total decorrente de sinistros por regularizar relativos a contratos de seguro

Existem algumas fontes de incerteza que a Hollard necessita de considerar na determinação da estimativa das responsabilidades totais por pagar com sinistros.

As fontes de incerteza decorrentes de contratos de seguro podem ser caracterizadas da seguinte forma:

- i. Incerteza quanto à possibilidade de ocorrência de um acontecimento que dê origem a uma perda segurada;
- ii. Incerteza quanto ao valor da perda reportada à Companhia em resultado de um acontecimento seguro desfavorável;
- iii. Incerteza quanto ao valor total da responsabilidade decorrente de sinistros participados à Companhia; e;
- iv. Incerteza quanto à exposição futura pela Companhia a responsabilidades assumidas e ainda não reportadas.

O grau de incerteza será diferente entre os vários ramos de negócio, de acordo com as características dos riscos segurados. O custo de cada sinistro é determinado considerando o valor actual da perda esperada pelo tomador de seguro.

A constituição de responsabilidades por contratos de seguro é um processo de incerteza inerente à actividade da Companhia, como tal, o custo total de regularização de um sinistro poderá variar em relação à estimativa inicial do custo com o sinistro. A Companhia elabora estimativas e pressupostos que lhe permitam adequar as responsabilidades às possíveis perdas por contratos de seguro. As estimativas e os julgamentos realizados são sujeitos a revisões trimestrais, permitindo ajustar quaisquer factos novos identificados.

As estimativas iniciais são determinadas com base na melhor estimativa possível relativamente aos sinistros declarados e ao padrão de sinistralidade que se verifica na Companhia. A Hollard procede ainda à determinação de estimativas para os sinistros ocorridos mas ainda não participados (IBNR).

Provisões técnicas

As responsabilidades futuras decorrentes de contratos de seguro e contratos de investimentos com participação nos resultados discricionária são registadas na rubrica de provisões técnicas. As provisões técnicas relativas aos produtos vida tradicionais foram determinadas tendo por base vários pressupostos nomeadamente mortalidade, longevidade e taxa de juro, aplicáveis a cada uma das coberturas. Os pressupostos utilizados foram baseados na experiência passada da Seguradora e do mercado. Estes pressupostos poderão ser revistos se for determinado que a experiência futura venha a confirmar a sua desadequação. As provisões técnicas decorrentes de contratos de seguro e de investimento com participação nos resultados discricionária (produtos de capitalização) incluem (1) provisão matemática, (2) provisão para participação nos resultados, (3) provisão para sinistros.

Na determinação das provisões técnicas decorrentes de contratos de seguro e contratos de investimento com participação nos resultados, a Seguradora avalia periodicamente as suas responsabilidades utilizando metodologias actuariais e tomando em consideração as coberturas de resseguro respectivas. As provisões são revistas periodicamente pelo actuário responsável. Relativamente às provisões técnicas dos ramos Não-Vida, os custos com os sinistros ocorridos e participados à Seguradora, bem como o custo com aqueles que ainda não foram participados mas já ocorreram, constituem estimativas cuja evolução é acompanhada e analisada, pelo actuário responsável. Esta análise permite acompanhar a evolução dos pagamentos, reservas pendentes, custo total e constitui a base justificativa para alterações nos custos médios de abertura de processo de sinistros.

A Seguradora calcula as provisões técnicas com base nas notas técnicas e planos de participação dos produtos. Qualquer eventual alteração de critérios é devidamente avaliada para quantificação dos seus impactos financeiro.

Vide adicionalmente a nota 4.7.

Imparidade dos activos financeiros disponíveis para venda

O justo valor é baseado em cotações de mercado, quando disponíveis, e na ausência de cotação é determinado com base na utilização de preços de transacções recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado ou com base em metodologias de avaliação, baseadas em técnicas de fluxos de caixa futuros descontados considerando as condições de mercado, o valor temporal, a curva de rentabilidade e factores de volatilidade. Estas metodologias podem requerer a utilização de pressupostos ou julgamentos na estimativa do justo valor. Consequentemente, a utilização de diferentes metodologias ou diferentes pressupostos ou julgamentos na aplicação de determinado modelo, poderia originar resultados financeiros diferentes daqueles reportados.

Impostos sobre os lucros

A determinação dos impostos sobre os lucros requer determinadas interpretações e estimativas. Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente de impostos sobre os lucros, correntes e diferidos, reconhecidos no exercício. De acordo com a legislação fiscal em vigor, as Autoridades Fiscais têm a possibilidade de rever o cálculo da matéria colectável efectuado pela Seguradora durante um período de cinco anos. Desta forma, poderão ocorrer correcções à matéria colectável, resultantes de diferenças na interpretação da legislação fiscal.

Vide adicionalmente a nota 4.14.

4. Notas às demonstrações financeiras

4.1 Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem

O saldo da rubrica de caixa e equivalentes de caixa decompõem-se como se segue:

	2024 MZN'000	2023 MZN'000
Caixa	34	37
Depósitos à ordem	582 158	1 281 677
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	582 192	1 281 714
Detalhe por moeda		
MZN	552 224	381 139
USD	29 788	848 570
ZAR	180	52 005
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	582 192	1 281 714

4.2 Investimentos em filiais associadas e empreendimentos Conjuntos

	2024	2023
	MZN'000	MZN'000
Acções não cotadas		
Hollard Vida	68 000	68 000
Futuro MCB	74 631	63 679
Investimentos em filiais associadas e empreendimentos conjuntos	142 631	131 679

A Hollard detém 100% das acções da Hollard Vida, empresa do grupo dedicada à actividade seguradora para o ramo Vida em Moçambique. O investimento financeiro foi mensurado pelo custo. A companhia não apresenta as demonstrações financeiras consolidadas por ter optado pela insenção prevista no parágrafo 4 da IFRS 10 e por cumprir todos requisitos nele plasmados.

Desde Junho de 2022, o valor nominal do capital social da Hollard Vida é de 196 000 000 (cento e noventa e seis milhões de meticais), a que correspondem 1 960 000 (um milhão, novecentas e sessenta mil) acções de 100 (cem) meticais cada.

Com referência a 30 de Junho de 2024, não existe qualquer indício de imparidade.

4.3 Activos financeiros

Os activos financeiros decompõem-se como se segue:

	2024	2023
	MZN'000	MZN'000
Investimentos financeiros		
Activos disponíveis para venda	73 913	68 490
Investimentos a deter até à maturidade	1 118 208	1 278 992
Total	1 192 121	1 347 482
Activos disponíveis para venda		
Investimentos cotados	1 201	1 081
Investimentos não cotados	72 712	67 409
	73 913	68 490

Os activos financeiros disponíveis para venda encontram-se mensurados ao justo valor. O justo valor para o investimento detido na Moçambique Capitais, no BIG está de acordo com o nível 3 da hierarquia de justo valor. O investimento nas Cervejas de Moçambique (CDM) está mensurado de acordo com a cotação da Bolsa de Valores de Moçambique (Nível 1 das medidas de justo valor).

	Nº acções	Quantia escriturada			Capital próprio participada	
		2024	2024	2023	2024	2023
		Valor unit.	MZN'000	MZN'000	MZN'000	MZN'000
Moçambique Capitais	2 652	1 118,57	2 966	1 216	681 474	681 474
CDM	24 025	50,00	1 201	1 081	17 762 000	17 762 000
BIG	49 914	1 479,72	69 745	66 193	2 051 300	2 051 300
Total			73 913	68 489		

A reserva de reavaliação é como se segue:

	2024 MZN'000
Acções Futuro MCB	
Justo valor 2024	74 631
Justo valor 2023	(63 679)
Ajustamento da reserva da CDM referente a 2021	-
Reserva de reavaliação	10 952,46
Reserva por impostos diferidos	- 3 504,79
Ganhos no justo valor	7 447,67

	2024 MZN'000
Acções BIG	
Justo valor 2024	69,745
Justo valor 2023	(66,193)
Reserva de reavaliação	3,553
Reserva por impostos diferidos	(1,137)
Ganhos no justo valor	2,416

	2024 MZN'000
Acções CDM	
Justo valor 2024	1,201
Justo valor 2023	(1,081)
Varição no justo valor por via das reservas de reavaliação	120
Reserva por impostos diferidos	(38)
Ganhos no justo valor	82

Os investimentos a deter até à maturidade decompõem-se como se segue:

	2024 MZN'000	2023 MZN'000
Investimentos a deter até à maturidade		
Obrigações de Tesouro	661 205	748 302
Bilhetes de Tesouro	111 014	499 233
Obrigações Corporativas	345 988	31 457
Total	1 118 208	1 278 992

4.4 Empréstimos e contas a receber e Contas a receber por outras operações

A rubrica de empréstimos e contas a receber decompõem-se como se segue:

	2024 MZN'000	2023 MZN'000
Outros depósitos	998 397	1 273 221
Empréstimos concedidos remunerados		
Empréstimos aos empregados	-	117
Empréstimos concedidos	-	117
Outros valores a receber		
Hollard Vida (nota 4.24)	69 830	19 999
Hollard Moçambique Holdings	13 974	16 073
Hollard SA (nota 4.24)	-	1 050
Outras entidades	19 763	36 311
Contas a receber por outras operações	103 567	73 432

O detalhe dos depósitos a prazo por moeda é como se segue:

	2024 MZN'000	2023 MZN'000
Meticais (MZN)	363 490	448 047
Dólar Norte-Americano (USD)	634 907	825 174
Rand Sul-Africano (ZAR)	-	-
Total	998 397	1 273 221

Não existem quaisquer indícios de imparidade na rubrica de empréstimos e contas a receber.

4.5 Activos tangíveis

	2024 MZN'000	2023 MZN'000
Activo bruto	114 050	86 676
Equipamento básico	19 217	13 258
Equipamento informático	68 597	62 131
Equipamento de transporte	2 358	2 358
Outro equipamento	723	339
Despesas em edificios arrendados	23 155	8 589
Depreciações acumuladas	78 454	57 196
Equipamento básico	12 453	11 816
Equipamento informático	52 009	42 803
Equipamento de transporte	2 358	2 358
Outro equipamento	261	220
Despesas em edificios arrendados	11 373	7 959
Valor líquido	35 596	21 520
Equipamento básico	6 764	1 442
Equipamento informático	16 587	19 329
Outro equipamento	462	120
Despesas em edificios arrendados	11 783	630

A reconciliação entre os saldos iniciais e saldos finais com o movimento do ano é apresentada de seguida:

	2024 MZN'000	2023 MZN'000
Valor de balanço no início do exercício	21 520	15 966
Aumentos	27 374	13 286
Equipamento básico	5 959	399
Equipamento informático	6 465	12 888
Despesas em edifícios arrendados	14 566	-
Outro equipamento	384	-
Depreciações do exercício	13 298	7 732
Equipamento básico	637	404
Equipamento informático	9 206	7 058
Outro equipamento	41	30
Despesas em edifícios arrendados	3 413	239
Valor de balanço no final do exercício	35 596	21 520

4.6 Activos intangíveis

	2024 MZN'000	2023 MZN'000
Activo bruto	69 706	69 706
Software	69 706	67 452
Despesas em edifícios arrendados	-	2 254
Investimentos em curso	-	-
Amortizações acumuladas	64 948	62 949
Software	64 948	62 949
Despesas em edifícios arrendados	-	-
Valor líquido	4 758	6 757
Software	4 758	4 503
Investimentos em curso	-	2 254

O movimento ocorrido nos activos intangíveis é analisado como segue:

	2024 MZN'000	2023 MZN'000
Valor de balanço no início do exercício	6 757	6 346
Aumentos	0	2 254
Software	2 254	-
Despesas em edifícios arrendados	-	-
Investimentos em curso	(2 254)	2 254
Amortizações do exercício	1 999	1 846
Software	1 999	1 846
Despesas em edifícios arrendados	-	-
Valor de balanço no final do exercício	4 758	6 757

4.7 Provisões técnicas

As provisões técnicas, líquidas de resseguro cedido, decompõem-se como se segue:

	2024	2024	2024	2023	2023	2023
	Seguro	Resseguro	Valor líquido	Seguro	Resseguro	Valor líquido
	directo	cedido	de resseguro	directo	cedido	de resseguro
	MZN'000	MZN'000	MZN'000	MZN'000	MZN'000	MZN'000
Provisão para prémios não adquiridos						
Acidentes de trabalho	52 393	91	52 302	57 723	14	57 709
Acidentes pessoais e doença	115 792	87 584	28 208	39 582	30 360	9 222
Incêndio	513 090	420 415	92 675	537 948	422 748	115 200
Automóvel	173 118	217	172 900	195 423	3 548	191 876
Marítimo	44 295	38 877	5 418	76 653	68 174	8 479
Transportes	1 771	313	1 458	6 428	443	5 985
Responsabilidade civil	138 851	121 136	17 716	121 276	101 254	20 022
Diversos	153 588	128 018	25 570	219 117	184 616	34 501
Sub-total	1 192 896	796 650	396 246	1 254 150	811 156	442 994
Provisão para sinistros						
Acidentes de trabalho	328 654	448	328 206	332 537	1 829	330 708
Acidentes pessoais e doença	87 758	60 788	26 970	17 427	14 887	2 539
Incêndio	506 474	435 304	71 170	324 470	257 431	67 039
Automóvel	337 765	7 446	330 320	270 773	11 123	259 651
Marítimo	34 220	33 450	770	26 069	25 683	386
Transportes	12 036	1 263	10 773	2 023	597	1 426
Electronico	15	18	(3)	15	18	(3)
Engenharia	5 996	5 872	124	5 996	5 872	124
Responsabilidade civil	97 928	89 822	8 106	145 333	107 775	37 557
Diversos	208 615	183 747	24 869	94 599	73 180	21 419
Sub-total	1 619 461	818 158	801 304	1 219 241	498 394	720 847
Provisão para riscos em curso						
Acidentes de trabalho	-	-	-	15 950	-	15 950
Incêndio	13 982	-	13 982	17 295	-	17 295
Sub-total	13 982	-	13 982	33 245	-	33 245
Provisão para desvios de sinistralidade						
Incêndio	52 164	-	52 164	43 251	-	43 251
Sub-total	52 164	-	52 164	43 251	-	43 251

A decomposição por ramo do total das provisões técnicas, líquidas de resseguro, é como se segue:

	2024	2024	2024	2023	2023	2023
	Seguro	Resseguro	Valor líquido	Seguro	Resseguro	Valor líquido
	directo	cedido	de resseguro	directo	cedido	de resseguro
	MZN'000	MZN'000	MZN'000	MZN'000	MZN'000	MZN'000
Provisões técnicas líquidas de resseguro						
Acidentes de trabalho	381 047	539	380 508	406 210	1 843	404 367
Acidentes pessoais e doença	203 550	148 373	55 177	57 009	45 247	11 761
Incêndio	1 085 709	855 719	229 990	922 963	680 179	242 785
Automóvel	510 883	7 663	503 220	466 197	14 671	451 526
Marítimo	78 515	72 327	6 188	102 722	93 857	8 865
Transportes	13 806	1 575	12 231	8 451	1 040	7 411
Electronico	15	18	(3)	15	18	(3)
Engenharia	5 996	5 872	124	5 996	5 872	124
Responsabilidade civil	236 779	210 957	25 821	266 609	209 029	57 580
Diversos	362 203	311 764	50 439	313 716	257 796	55 920
Total	2 878 503	1 614 808	1 263 695	2 549 888	1 309 551	1 240 337

4.8 Valores a receber por operações de seguro e resseguro

Os valores a receber por operações de seguro e resseguro são analisados como se segue:

	2024	2023
	MZN'000	MZN'000
Valores a receber por operações de seguro directo	470 822	367 972
Tomadores de seguro	592 438	525 577
Co-seguradores	11 310	-
Imparidade	(132 926)	(157 604)
Valores a receber por operações de resseguro	459 538	240 560
Resseguradores	555 419	336 441
Imparidade	(95 881)	(95 881)
Total	930 360	608 532

Os ajustamentos aos valores a receber por operações de seguro directo foram os seguintes:

	2024	2023
	MZN'000	MZN'000
A 1 de Julho	157 604	78 094
Aumento do exercício	0	79 510
Diminuição do exercício	(24 678)	0
A 30 de Junho	132 926	157 604

A Hollard avalia a recuperabilidade futura dos valores a receber por operações de seguro ainda não cobrados à data de aprovação das demonstrações financeiras, com base no método designado no sector segurador por receita líquida.

Os ajustamentos aos valores a receber por operações de resseguro foram os seguintes:

	2024	2023
	MZN'000	MZN'000
A 1 de Julho	95 881	43 290
Aumento do exercício	-	52 592
A 30 de Junho	95 881	95 881

A Hollard considerou para imparidade valores a receber de sinistros de resseguradores.

4.9 Inventários e acréscimos e diferimentos

O saldo da rubrica de outros activos correntes decompõe-se como se segue:

	2024	2023
	MZN'000	MZN'000
Inventários	17 015	14 474
Acréscimos e diferimentos	46 213	9 775
Outros gastos diferidos	46 213	9 775
Total	63 228	24 250

Os inventários correspondem aos salvados que ficam na posse da empresa após a regularização dos sinistros.

4.10 Valores a pagar por operações de seguro e resseguro

Os valores a pagar por operações de seguro directo e resseguro são analisados como se segue:

	2024 MZN'000	2023 MZN'000
Valores a pagar por operações de seguro directo	62 892	109 625
Mediadores de seguro	56 656	102 797
Co-seguradores	6 236	6 829
Valores a pagar por operações de resseguro	1 134 459	835 258
Total	1 197 351	944 883

4.11 Valores a pagar por outras operações

Esta rubrica decompõe-se da seguinte forma:

	2024 MZN'000	2023 MZN'000
Dividendos a pagar	-	2 280
Contas a pagar por outras operações	169 268	25 014
Partes relacionadas	17 997	8 427
Várias entidades	134 133	16 588
Contas de Compensação	17 138	-
Total	169 268	27 294

4.12 Acréscimos e Diferimentos

Esta rubrica decompõe-se da seguinte forma:

	2024 MZN'000	2023 MZN'000
Acréscimo para férias	11 850	12 809
Acréscimos e diferimentos	187 253	111 488
Acréscimo de gastos com auditoria	5 761	5 648
Outros acréscimos de gastos	15 200	1 952
Profit share	74 536	37 836
Sinistros pagos, por processar	19 788	(931)
Bonus aos colaboradores	71 968	66 983
Total	199 103	124 297

4.13 Outras provisões

Esta rubrica decompõe-se da seguinte forma:

	2024	2023
	MZN'000	MZN'000
Outras provisões	5 055	32 566
Total	5 055	32 566

A variação das provisões foi como se segue:

	2024	2023
	MZN'000	MZN'000
Outras provisões		
A 1 de Julho	32 566	21 708
Aumento/(diminuição) do exercício	(27 512)	10 858
A 30 de Junho	5 055	32 566

4.14 Impostos

	2024	2023
	MZN'000	MZN'000
Passivos por impostos correntes		
Imposto sobre o rendimento	-	146 066
Imposto de selo	42 109	26 791
Retenção na fonte	3 427	5 951
Sobretaxa	3 197	6 886
INSS	924	1 207
IVA	3 052	2 063
Total	52 709	188 964

	2024	2023
	MZN'000	MZN'000
Activos por impostos correntes		
Pagamentos por conta	113 106	62 402
Retenções efectuadas por terceiros	32 519	18 327
IRPC a recuperar de exercícios anteriores	30 375	30 375
Imposto sobre o rendimento	(84 657)	-
Total	91 343	111 104

Os activos por impostos correntes são compostos por pagamentos por conta, retenções efectuadas por terceiros e IRPC a recuperar. O IRPC a recuperar diz respeito ao imposto a recuperar dos exercícios financeiros de 2013 e 2015, no valor de 29.682 mil meticais. Para o este montante, o pedido de reconhecimento de crédito de IRPC e a emissão da respectiva nota de crédito foi submetido à Unidade dos Grandes Contribuintes em Dezembro de 2017 – o processo ainda está em análise. A Autoridade Tributária efectuou uma inspecção e aguarda-se pelo desfecho desde 2019.

A reconciliação entre a taxa nominal de imposto e a taxa efectiva de imposto, com o correspondente valor de imposto e ainda a decomposição dos impostos diferidos apresentam-se como se segue:

	2024		2023	
	Taxa de imposto	Valor	Taxa de imposto	Valor
Resultado líquido antes de imposto		412 383		535 367
Taxa nominal de imposto	32%	131 963	32%	171 317
Adições à matéria colectável:				
Diferenças de câmbio desfavoráveis não realizadas	0,7%	2 889	2,0%	16 578
Correcções de exercícios anteriores	0,0%	-	2,3%	-
Depreciações não aceites como custo	0,0%	10	0,1%	34
Provisões não dedutíveis ou para além dos limites legais	0,0%	69	2,2%	40 053
Retenção na fonte	0,0%	-	0,0%	-
Outros gastos não dedutíveis	0,7%	2 986	0,3%	2 557
Imposto retido (sobre títulos cotados)	2,1%	8 676	2,8%	9 453
Reposição de diferenças cambiais não taxadas	0,0%	-	0,0%	-
Impostos diferidos	0,0%	-	0,0%	-
Deduções à matéria colectável:				
Diferenças de câmbio favoráveis não realizadas	1,5%	6 120	2,0%	3 759
Reposição de provisões tributadas	0,0%	-	0,0%	60
Juros de instrumentos financeiros cotados em bolsa	13,2%	54 570	9,2%	45 094
Dividendos recebidos	0,4%	1 803	0,4%	45 015
Imposto corrente a pagar	20,4%	84 099	27,3%	146 065

	2024	2023
	MZN'000	MZN'000
Apuramento de imposto		
Colecta	(84 099)	(146 064)
Retenção na fonte	18 875	4 683
Pagamentos por conta	113 106	62 402
Total	47 882	(78 979)

Durante o exercício a Hollard pagou por conta de IRPC 113,106 mil Meticais e foi-lhe retido 18,875 mil Meticais de imposto sobre o rendimento, o que resulta em imposto a recuperar de 47 882 mil Meticais.

A decomposição dos impostos diferidos a 30 de Junho apresenta-se como se segue:

	2023	Ganhos e perdas		Capital próprio		2024
	MZN'000	Perdas	Ganhos	Aumento	Diminuição	MZN'000
Imposto diferido activo:						
Diferenças de câmbio desfavoráveis não realizadas	16 578	(13 690)	-	-	-	2 888
Ajustamento para recibos por cobrar	50 433	(7 897)	-	-	-	42 536
Provisão para bónus	21 435	-	-	-	-	-
Provisão para férias não gozadas	4 099	-	-	-	-	-
	92 545	(21 587)	-	-	-	45 425
Imposto diferido passivo:						
Ganhos no justo valor de activos disponíveis para venda	767	-	-	5 240	-	6 007
Diferenças de câmbio favoráveis não realizadas	3 759	(5 919)	2 361	-	-	201
	4 526	(5 919)	2 361	5 240	-	6 208
		(43 561)		5 240		

	2022 MZN'000	Ganhos e perdas		Capital próprio		2023 MZN'000
		Perdas	Ganhos	Aumento	Diminuição	
Imposto diferido activo:						
Diferenças de câmbio desfavoráveis não realizadas	8,595	-	7,983	-	-	16,578
Ajustamento para recibos por cobrar	24,990	-	25,443	-	-	50,433
Provisão para bónus	15,778	-	5,657	-	-	21,435
Provisão para férias não gozadas	4,159	(60)	-	-	-	4,099
	53,522	(60)	39,083	-	-	92,545
Imposto diferido passivo:						
Ganhos no justo valor de activos financeiros disponíveis para venda	330	-	-	437	-	767
Diferenças de câmbio favoráveis não realizadas	8,459	(4,700)	-	-	-	3,759
	8,789	(4,700)	-	437	-	4,526
		43,723		437		

4.15 Capital

Capital social

O capital social encontra-se totalmente subscrito e realizado, sendo detido pelos seguintes accionistas:

	2024 Nº Acções	Valor MZN'000	% detida
Hollard International (Pty) Limited	2,024,040	50,601	50.10%
Life Protect Africa Limited	1,430,160	35,754	35.40%
Hollard Moçambique Holdings SA	390,264	9,757	9.66%
Henri Mittermayer	195,536	4,888	4.84%
Total	4,040,000	101,000	100%

	2023 Nº Acções	Valor MZN'000	% detida
Hollard International (Pty) Limited	2,024,040	50,601	50.10%
Life Protect Africa Limited	1,430,160	35,754	35.40%
Hollard Moçambique Holdings SA	390,264	9,757	9.66%
Henri Mittermayer	195,536	4,888	4.84%
Total	4,040,000	101,000	100%

Reserva legal

De acordo com o Decreto-Lei n.º 1/2010, de 31 de Dezembro, as companhias de seguros devem obrigatoriamente constituir uma reserva legal a partir dos lucros líquidos apurados em cada exercício económico nos seguintes termos:

- 20% até que o valor acumulado da reserva represente metade do capital social mínimo aplicável à Companhia, definido no art.º n.º 15 do mesmo decreto; e
- 10% a partir do momento em que tenha sido atingido o montante referido na alínea anterior, até à concorrência do capital social mínimo.

Com a entrada em vigor do Decreto-Lei nº 39/2018 de 5 de Julho, em Julho de 2021, o capital social mínimo aplicável à Hollard é de 97,000 mil Meticais. A 30 de Junho de 2024 não houve dotação da reserva legal pois a reserva legal corresponde ao valor de capital social da Hollard que é de 101 000 milhares de meticais.

4.16 Prémios adquiridos líquidos de resseguro

	2024	2024	2024	2023	2023	2023
	Seguro	Resseguro	Valor líquido	Seguro	Resseguro	Valor líquido
	directo	cedido	de resseguro	directo	cedido	de resseguro
	MZN'000	MZN'000	MZN'000	MZN'000	MZN'000	MZN'000
Prémios						
Acidentes de trabalho	219 444	641	218 803	169 378	324	169 054
Acidentes pessoais e doença	497 246	345 492	151 754	625 191	530 793	94 398
Incêndio	1 834 901	1 552 601	282 300	1 441 710	1 247 918	193 792
Automóvel	786 022	27 106	758 916	659 702	15 969	643 734
Marítimo	128 680	109 798	18 883	143 091	127 812	15 279
Transportes	16 196	4 676	11 520	19 085	2 929	16 156
Responsabilidade civil	349 875	309 434	40 441	228 713	188 225	40 488
Diversos	340 964	240 588	100 376	278 726	196 430	82 296
Total	4 173 329	2 590 336	1 582 993	3 565 596	2 310 399	1 255 196
Varição de prémios não adquiridos						
Acidentes de trabalho	(7 056)	-	(7 056)	(55 765)	-	(55 765)
Acidentes pessoais e doença	76 107	57 915	18 191	(18 148)	(13 742)	(4 406)
Incêndio	(22 484)	(9 277)	(13 207)	108 613	108 949	(336)
Automóvel	(31 897)	(3 344)	(28 553)	(69 700)	(7 585)	(62 116)
Marítimo	(32 536)	(20 779)	(11 757)	(40 886)	(36 000)	(4 886)
Transportes	(5 624)	(185)	(5 439)	(3 105)	(446)	(2 659)
Responsabilidade civil	18 771	19 095	(323)	(70 780)	(55 980)	(14 801)
Diversos	(58 993)	(57 945)	(1 047)	(107 520)	(76 834)	(30 686)
Total	(63 712)	(14 520)	(49 192)	(257 292)	(81 637)	(175 655)
Prémios adquiridos						
Acidentes de trabalho	226 500	641	225 859	225 143	324	224 818
Acidentes pessoais e doença	421 140	287 577	133 563	643 339	544 535	98 804
Incêndio	1 857 385	1 561 878	295 508	1 333 097	1 138 969	194 128
Automóvel	817 919	30 450	787 469	729 403	23 553	705 850
Marítimo	161 216	130 576	30 639	183 977	163 811	20 166
Transportes	21 820	4 861	16 959	22 191	3 375	18 815
Responsabilidade civil	331 104	290 340	40 765	299 494	244 205	55 289
Diversos	399 957	298 533	101 423	386 245	273 263	112 982
Total prémios adquiridos líquidos de resseguro	4 237 040	2 604 856	1 632 185	3 822 888	2 392 036	1 430 852

4.17 Custos com sinistros, líquidos de resseguro

A decomposição dos custos com sinistros de seguro directo e resseguro cedido por ramo e rubrica apresenta-se da seguinte forma:

	2024	2024	2024	2023	2023	2023
	Seguro directo	Resseguro cedido	Valor líquido de resseguro	Seguro directo	Resseguro cedido	Valor líquido de resseguro
	MZN'000	MZN'000	MZN'000	MZN'000	MZN'000	MZN'000
Montantes pagos						
Acidentes de trabalho	(96 190)	1 190	(95 000)	(108 108)	(484)	(107 623)
Acidentes pessoais e doença	(170 132)	145 052	(25 080)	(320 521)	(286 835)	(33 686)
Incêndio	(538 554)	400 748	(137 806)	(343 291)	(261 725)	(81 566)
Automóvel	(314 609)	510	(314 099)	(289 325)	(2 689)	(286 636)
Marítimo	(6 464)	3 603	(2 861)	(11 060)	(11 126)	66
Transportes	(6 102)	852	(5 250)	(4 114)	(36)	(4 079)
Responsabilidade civil	(27 601)	7 004	(20 596)	(17 536)	(14 882)	(2 654)
Diversos	(74 056)	48 601	(25 455)	(66 226)	(28 987)	(37 239)
Total	(1 233 708)	607 560	(626 148)	(1 160 180)	(606 764)	(553 417)
Varição da provisão para sinistros						
Acidentes de trabalho	(16 182)	(1 345)	(17 527)	(75 546)	(687)	(74 860)
Acidentes pessoais e doença	(77 833)	48 155	(29 678)	(7 386)	(800)	(6 585)
Incêndio	(196 156)	165 540	(30 616)	390 074	440 840	(50 766)
Automóvel	(108 310)	(3 674)	(111 983)	1 239	1 193	46
Marítimo	(9 399)	7 628	(1 771)	(18 333)	(17 734)	(599)
Transportes	(10 817)	666	(10 151)	(3 524)	(394)	(3 130)
Responsabilidade civil	27 391	(3 872)	23 519	(55 571)	(21 013)	(34 559)
Diversos	(119 487)	106 665	(12 821)	21 603	16 445	5 157
Total	(510 793)	319 763	(191 029)	252 556	417 851	(165 295)
Custos com sinistros						
Acidentes de trabalho	(112 372)	(156)	(112 528)	(183 654)	(1 171)	(182 483)
Acidentes pessoais e doença	(247 965)	193 208	(54 758)	(327 907)	(287 635)	(40 271)
Incêndio	(734 710)	566 288	(168 422)	46 783	179 115	(132 332)
Automóvel	(422 919)	(3 164)	(426 083)	(288 086)	(1 496)	(286 590)
Marítimo	(15 862)	11 230	(4 632)	(29 393)	(28 860)	(533)
Transportes	(16 920)	1 518	(15 401)	(7 638)	(430)	(7 208)
Responsabilidade civil	(210)	3 132	2 922	(73 107)	(35 895)	(37 212)
Diversos	(193 543)	155 267	(38 276)	(44 623)	(12 542)	(32 081)
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(1 744 501)	927 323	(817 177)	(907 624)	(188 913)	(718 711)

4.18 Variação de outras provisões técnicas

O gasto do exercício da variação da provisão para riscos em curso (PRC) e da variação da provisão para desvios de sinistralidade (PDS) apresenta-se da seguinte forma:

	2024	2024	2024	2023	2023	2023
	PRC	PDS	Total	PRC	PDS	Total
	MZN'000	MZN'000	MZN'000	MZN'000	MZN'000	MZN'000
Varição outras provisões técnicas						
Acidentes de trabalho	(15 950)	-	(15 950)	15 950	-	15 950
Incêndio	(4 372)	8 912	4 541	-	(15 252)	(15 252)
Marítimo	-	-	-	(586)	-	(586)
Total	(19 263)	8 912	(10 351)	15 364	(15 252)	112

4.19 Custos de aquisição, líquidos de resseguro

	2024			2023		
	Comissões de angariação MZN'000	Var. custos aquisição diferidos MZN'000	Total MZN'000	Comissões de angariação MZN'000	Var. custos aquisição diferidos MZN'000	Total MZN'000
Custos de aquisição						
Acidentes de trabalho	(78 352)	(1 684)	(80 036)	(63 465)	(7 876)	(71 341)
Acidentes pessoais e doença	(50 058)	(794)	(50 853)	(41 896)	(689)	(42 584)
Incêndio	(185 204)	(307)	(185 511)	(132 070)	(5 685)	(137 756)
Automóvel	(238 089)	(2 782)	(240 871)	(203 913)	(8 858)	(212 771)
Marítimo	(11 454)	965	(10 489)	(6 456)	(1 441)	(7 897)
Transportes	(5 143)	(912)	(6 055)	(6 840)	(526)	(7 366)
Responsabilidade civil	(35 242)	1 983	(33 259)	(26 838)	(6 269)	(33 107)
Diversos	(51 228)	1 088	(50 141)	(41 405)	(8 134)	(49 539)
Total	(654 771)	(2 444)	(657 215)	(522 884)	(39 478)	(562 362)
Comissões de resseguro cedido						
Acidentes de trabalho	175	-	175	79	-	79
Acidentes pessoais e doença	(1 288)	-	(1 288)	39 560	-	39 560
Incêndio	114 844	-	114 844	98 510	-	98 510
Automóvel	61	-	61	490	-	490
Marítimo	7 461	-	7 461	8 333	-	8 333
Transportes	1 203	-	1 203	523	-	523
Responsabilidade civil	37 149	-	37 149	27 902	-	27 902
Diversos	23 986	-	23 986	16 786	-	16 786
Total	183 590	-	183 590	192 183	-	192 183
Total custos de aquisição líquidos de resseguro	(838 361)	(2 444)	(840 805)	(715 067)	(39 478)	(754 545)

4.20 Gastos gerais

Os gastos gerais apresentam a seguinte decomposição:

	2024 MZN'000	2023 MZN'000
Custos com o pessoal	(290 777)	(278 407)
Remuneração do pessoal	(183 728)	(175 566)
Bónus	(67 132)	(66 441)
Outros gastos com pessoal	(32 218)	(29 831)
Encargos sobre remunerações	(7 699)	(6 569)
Fornecimentos e serviços de terceiros	(315 105)	(220 778)
Rendas e alugueres	(21 457)	(25 851)
Royalties	(19 442)	(15 991)
Publicidade e propaganda	(29 995)	(23 957)
Auditoria e consultoria	(39 311)	(24 402)
Profit share	(88 986)	(50 744)
Licenças com aplicações informáticas	(64 219)	(23 827)
Assistência técnica	(18 128)	(25 946)
Comunicações	(7 164)	(4 737)
Despesas de deslocação	(4 821)	(4 469)
Manutenção e reparação	(2 690)	(1 919)
Material de escritório	(2 539)	(3 524)
Despesas de representação	(3 222)	(3 898)
Outros fornecimentos e serviços de terceiros	(13 131)	(11 514)
Impostos e taxas	(27 438)	(29 800)
Depreciações e amortizações	(15 297)	(9 579)
Comissões	(10 515)	(10 793)
Total	(659 133)	(549 355)

A imputação dos gastos gerais é feita de acordo com a seguinte repartição:

	2024			Total
	Sinistros MZN'000	Aquisição MZN'000	Administrativos MZN'000	MZN'000
Custos com o pessoal	(48 779)	(145 833)	(96 165)	(290 777)
Fornecimentos e serviços de terceiros	(52 860)	(158 034)	(104 211)	(315 105)
Impostos e taxas	(4 603)	(13 761)	(9 074)	(27 438)
Depreciações e amortizações	(2 566)	(7 672)	(5 059)	(15 297)
Comissões	(1 764)	(5 273)	(3 477)	(10 515)
Total	(110 572)	(330 573)	(217 987)	(659 132)

	2023			
	Sinistros MZN'000	Aquisição MZN'000	Administrativos MZN'000	Total MZN'000
Custos com o pessoal	(46 704)	(139 629)	(92 074)	(278 407)
Fornecimentos e serviços de terceiros	(37 036)	(110 726)	(73 015)	(220 777)
Impostos e taxas	(4 999)	(14 946)	(9 855)	(29 800)
Depreciações e amortizações	(1 607)	(4 804)	(3 168)	(9 579)
Comissões	(1 810)	(5 413)	(3 569)	(10 792)
Total	(92 156)	(275 518)	(181 681)	(549 355)

A imputação dos gastos gerais por ramo apresenta-se do seguinte modo:

	2024			
	Sinistros MZN'000	Aquisição MZN'000	Administrativos MZN'000	Total MZN'000
Custos de aquisição				
Acidentes de trabalho	(15 283)	(45 692)	(30 130)	(91 106)
Acidentes pessoais e doença	(10 600)	(31 690)	(20 897)	(63 188)
Incêndio	(19 719)	(58 952)	(38 874)	(117 545)
Automóvel	(53 010)	(158 483)	(104 507)	(316 000)
Marítimo	(1 319)	(3 943)	(2 600)	(7 862)
Transportes	(805)	(2 406)	(1 586)	(4 797)
Responsabilidade civil	(2 825)	(8 445)	(5 569)	(16 839)
Diversos	(7 011)	(20 961)	(13 822)	(41 795)
	(110 572)	(330 573)	(217 987)	(659 132)

	2023			
	Sinistros MZN'000	Aquisição MZN'000	Administrativos MZN'000	Total MZN'000
Custos de aquisição				
Acidentes de trabalho	(12 412)	(37 108)	(24 469)	(73 989)
Acidentes pessoais e doença	(6 931)	(20 720)	(13 663)	(41 314)
Incêndio	(14 228)	(42 538)	(28 050)	(84 816)
Automóvel	(47 262)	(141 301)	(93 176)	(281 739)
Marítimo	(1 122)	(3 354)	(2 212)	(6 688)
Transportes	(1 186)	(3 546)	(2 339)	(7 071)
Responsabilidade civil	(2 973)	(8 887)	(5 860)	(17 720)
Diversos	(6 042)	(18 064)	(11 912)	(36 018)
	(92 156)	(275 518)	(181 681)	(549 354)

4.21 Rendimentos e ganhos financeiros

Os rendimentos e ganhos financeiros apresentam-se como se segue:

	2024	2023
	MZN'000	MZN'000
Rendimentos de investimentos		
Dividendos	5 680	140 671
Juros obtidos por depósitos bancários	56 483	82 863
Juros obtidos por investimentos detidos até à maturidade	170 530	140 918
Juros obtidos por empréstimos concedidos	-	7 809
Total	232 693	372 260

4.22 Outros rendimentos e gastos

Os outros rendimentos e gastos não técnicos analisam-se como se segue:

	Notas	2024	2023
		MZN'000	MZN'000
Outros rendimentos e ganhos		13 119	26 079
Regularização de valores recebidos não identificados		13 102	21 878
Juros de depósitos à ordem		-	4 210
Outros rendimentos		17	(10)
Outros gastos e perdas		5 871	82 139
Outros		5 871	29 427
Perdas em activos disponíveis para venda		-	120
Outras provisões		-	52 592
Imparidade líquidas de reversão		(24 678)	79 510
Perdas por imparidade líquidas de reversão	4.8	(24 678)	79 510
Outros rendimentos, líquidos de outros gastos		31 926	(135 570)

Os ajustamentos do exercício de recibos por cobrar, dizem respeito à redução da provisão resultante da melhoria da qualidade do crédito a clientes – os valores a receber de clientes reduziram face ao ano anterior, principalmente acima de 90 dias.

Além dos valores desconstituídos através do modelo de imparidade, foram revertidas os ajustamentos tendo em conta a situação de cobrança das apólices na data da preparação do presente relatório.

4.23 Justo valor dos instrumentos financeiros

O justo valor dos activos financeiros a 30 de Junho, dividido entre instrumentos de capital e instrumentos de dívida, é como se segue:

	2024 MZN'000	2023 MZN'000
Instrumentos de capital	216 544	200 168
Instrumentos de dívida	1 124 373	1 273 093
Total	1 340 917	1 473 262

A tabela seguinte compara o justo valor dos instrumentos financeiros identificados em cima com a respectiva quantia escriturada a 30 de Junho:

	2024 Quantia escriturada	Justo valor
Instrumentos de capital	73 913	216 544
Instrumentos de dívida	1 118 208	1 124 373
Total	1 192 121	1 340 917

De acordo com os requisitos dos instrumentos financeiros, a Hollard enquadrou a forma de obter o justo valor dos seus activos e passivos financeiros reconhecidos ao justo valor pelos seguintes níveis:

Nível 1: Justo valor determinado com base na cotação em mercado activo.

Nível 2: Justo valor determinado com base em inputs de mercado não incluídos no Nível 1, mas que sejam observáveis em mercado para activo ou passivo, quer directamente ou indirectamente.

Nível 3: Justo valor dos activos e passivos é determinado com base em inputs que não são baseados em informação observável em mercado.

	Nível 1	Nível 2	2024 Nível 3	Total
CDM	1 201	-	-	1 201
Mocambique Capitais	-	-	2 966	2 966
Banco BIG	-	-	69 745	69 745
Futuro MCB	-	-	74 631	74 631
Instrumentos de dívida	1 124 373	-	-	1 124 373
Total	1 125 573	-	147 344	1 272 917

	Nível 1	Nível 2	2023 Nível 3	Total
CDM	1 081	-	-	1 081
Mocambique Capitais	-	-	1 216	1 216
Banco BIG	-	-	66 193	66 193
Futuro MCB	-	-	63 679	63 679
Instrumentos de dívida	1 273 093	-	-	1 273 093
Total	1 274 174	-	131 088	1 405 262

4.24 Partes relacionadas

O capital social da Hollard é maioritariamente detido pela Hollard International (Pty) Limited (ver nota 4.15). A empresa detentora desta entidade é a Hollard Holdings (Pty) Ltd sendo a "empresa mãe" a R Enthoven and Sons (Pty) Ltd.

As transacções ocorridas referem-se essencialmente a pagamentos / recebimentos por conta de entidades relacionadas, assim como à cedência do risco pela Hollard ou empréstimos aos membros dos órgãos sociais.

Os gastos e rendimentos entre as partes relacionadas, assim como os saldos por regularizar e benefícios à gestão, apresentam-se como se segue:

Transacções de período – rendimentos e gastos

	Data	Fornecimentos e serviços externos MZN'000	Outros rendimentos / (gastos) MZN'000
--	------	--	--

Subsidiárias

Hollard Vida	30-06-2024	1 959	-
Hollard Vida	30-06-2023	1 959	-

Saldos a pagar e a receber

	Data	Outros valores a receber MZN'000	Outros valores a pagar MZN'000
--	------	-------------------------------------	-----------------------------------

Subsidiárias

Hollard Vida	30-06-2024	69 830	-
Hollard Vida	30-06-2023	19 999	-

	Data	Sinistros de resseguro a receber MZN'000	Prémios de resseguro a pagar líquidos de comissões MZN'000
--	------	---	---

Empresa mãe

Hollard SA	30-06-2024	198 078	240 334
Hollard SA	30-06-2023	183 547	235 408

	Data	Outros valores a receber MZN'000	Outros valores a pagar MZN'000
--	------	-------------------------------------	-----------------------------------

Empresa mãe

Hollard SA	30-06-2024	7 818	17 997
Hollard SA	30-06-2023	48 485	-

	2023 MZN'000	2022 MZN'000
--	-----------------	-----------------

Administradores não executivos

Remunerações	-	1,000
--------------	---	-------

4.25 Natureza das rubricas e dos riscos resultantes de contratos de seguro, activos de resseguro e restantes instrumentos financeiros

A gestão dos riscos a que a Hollard se encontra exposta é assumida como um dos pilares da Companhia no suporte a uma estratégia de crescimento sustentável. Assim sendo, um dos principais objectivos da Hollard é garantir que a sua estrutura de gestão de riscos lhe permita assegurar e atingir o equilíbrio adequado entre o risco e o retorno de modo a fixar e preservar a confiança dos clientes, accionistas, reguladores e restantes partes interessadas.

Como parte da sua governação, a Hollard adopta uma estrutura organizacional de gestão de riscos alinhada com as melhores práticas do mercado e dentro dos padrões prudenciais estabelecidos pela entidade reguladora.

As transacções da Hollard relacionadas com a actividade seguradora estão sujeitas a supervisão pelo órgão regulador – ISSM – o qual determina, entre outros aspectos, a natureza e a concentração dos investimentos afectos às provisões técnicas.

A Companhia encontra-se exposta aos seguintes riscos:

- Risco de seguro;
- Risco de instrumentos financeiros: risco de mercado, nomeadamente, risco de taxa de juro, risco de câmbio, risco de crédito e risco de liquidez.

Risco de seguro

A principal actividade da Hollard consiste na aceitação de risco de seguro perante terceiros, sendo a gestão da aceitação deste risco fulcral no resultado dos principais indicadores da actividade, nomeadamente o lucro, o crescimento do negócio ou a quota de mercado. O risco associado aos contratos de seguro celebrados pela Companhia reside na incerteza relativa aos sinistros.

Para as carteiras de contratos de seguro em que é possível aplicar a probabilidade de ocorrência de sinistros, o principal risco que a Companhia enfrenta consiste na possibilidade de o valor actual do pagamento de sinistros e pensões exceder o valor das responsabilidades apuradas e expressas nas suas demonstrações financeiras. Esta situação pode ocorrer por alterações na frequência e / ou materialidade dos valores a pagar quando comparado com os valores estimados. Deste modo, a Hollard procede anualmente à revisão das suas estimativas relativamente às responsabilidades esperadas decorrentes de contratos de seguro.

A experiência no sector mostra que quanto maior for a carteira de contratos de seguro com idênticas características, menor será a probabilidade de variações significativas afectarem as responsabilidades estimadas pela Companhia.

A Companhia desenvolveu a sua política de aceitação de riscos baseada na diversificação dos riscos seguros, garantindo para cada classe de risco uma dimensão suficientemente grande que lhe permita reduzir a exposição a possíveis perdas. Os principais ramos de actividade para a Companhia são o ramo Acidentes de trabalho, o ramo Incêndio e elementos da natureza e o ramo Automóvel, os quais representam cerca de 60% do valor total da carteira de prémios da Companhia. A aceitação destes riscos está dependente da análise por pessoal qualificado. No caso da aceitação de riscos mais complexos, para os quais a Companhia não tem recursos adequados para proceder à sua avaliação, a Companhia recorre a peritos externos. Adicionalmente a Companhia estabelece contratos de cedência de risco como parte do seu programa de gestão de risco. O resseguro cedido é colocado tanto em tratados proporcionais como não-proporcionais.

A adequada gestão do risco de seguro pressupõe também que as tarifas praticadas pela Companhia sejam definidas da forma regular, prudente e com recursos a técnicas e/ou modelos de valorização.

Para além do referido em cima, a Hollard analisa o risco de seguro através da monitorização dos seguintes rácios:

Rácio de sinistralidade (Custos com sinistros, brutos / Prémios adquiridos, brutos)

	2024	2023
	%	%
Acidentes de trabalho	49,6%	81,6%
Acidentes pessoais e doença	58,9%	51,0%
Incêndio	39,6%	-3,5%
Automóvel	52,7%	39,5%
Marítimo	9,8%	16,0%
Transportes	77,5%	34,4%
Responsabilidade civil	0,1%	24,4%
Diversos	48,4%	11,6%
Rácio global	41,4%	23,7%

Rácio de comissionamento (Comissões de angariação-Variação custos aquisição diferidos) / Prémios adquiridos)

	2024	2023
	%	%
Acidentes de trabalho	35,3%	31,7%
Acidentes pessoais e doença	12,1%	6,6%
Incêndio	9,5%	10,3%
Automóvel	29,4%	29,2%
Marítimo	6,5%	4,3%
Transportes	27,8%	33,2%
Responsabilidade civil	10,0%	11,1%
Diversos	12,5%	12,8%
Rácio global	15,3%	14,7%

Rácio combinado (Comissões de angariação-Variação custos aquisição diferidos + Custos com sinistros, brutos) / Prémios brutos adquiridos)

	2024	2023
	MZN'000	MZN'000
Acidentes de trabalho	84,9%	113,3%
Acidentes pessoais e doença	71,0%	57,6%
Incêndio	49,0%	6,8%
Automóvel	82,2%	68,7%
Marítimo	16,3%	20,3%
Transportes	105,3%	67,6%
Responsabilidade civil	10,1%	35,5%
Diversos	60,9%	24,4%
Rácio global	56,7%	38,5%

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de mudanças nos preços de mercado, tais como taxas de juro, taxas de câmbio. O objectivo da gestão do risco de mercado é gerir e controlar o risco de mercado dentro de parâmetros que a Gestão considere aceitável.

O principal risco a que a empresa se encontra exposta, considerando a natureza da sua actividade, é o risco de taxa de juro.

Risco de taxa de juro

O risco de taxa de juro do fluxo monetário é o risco de que fluxos monetários futuros de um instrumento financeiro irão flutuar devido a alterações nas taxas de juro de mercado. Por outro lado, o risco do justo valor da taxa de juro é o risco de que um valor de um determinado instrumento financeiro irá flutuar devido a taxas de juro do mercado. A exposição da Hollard face ao risco de taxa de juro prende-se essencialmente com os depósitos a prazo e obrigações detidas em carteira, assim como pelos empréstimos concedidos.

A política da Hollard passa por dispersar os investimentos em activos remunerados a taxa fixa e taxa variável. Para estes, a tabela abaixo sumariza a exposição da Hollard ao risco de taxa de juro, a 30 de Junho de 2024.

	Aumento / diminuição em pontos base	Efeito nos resultados antes de impostos MZN'000
Maibor	+ 500	257 378
Maibor	- 200	(145 068)
Libor	+ 200	46 720
Libor	- 100	(24 818)

Risco de taxa de câmbio

O risco de taxa de câmbio é o risco que o justo valor ou fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro venha a flutuar devido a alterações nas taxas de câmbio. As demonstrações financeiras da Hollard são essencialmente afectadas pelas variações das taxas cambiais MZN/USD e MZN/ZAR. A Hollard procura atenuar os efeitos de exposição à moeda estrangeira efectuando o maior número de operações em moeda nacional.

Refira-se que parte substancial da exposição da Companhia ao risco de taxa de câmbio está relacionada com as posições detidas nos contratos de resseguro, na regularização de sinistros associados a contratos de seguro negociados em divisa e ainda nos valores depositados nos bancos em moeda estrangeira.

A tabela abaixo sumariza a exposição da Hollard ao risco de taxa de câmbio, a 30 de Junho de 2024 para as rubricas em que se encontra mais sujeita a flutuações nas taxas de câmbio:

	Aumento / diminuição em pontos base	Efeito nos resultados antes de impostos MZN'000
Dolar Norte-Americano (USD)	+ 35%	554 311
	- 25%	(395 936)
Rand Sul-Africano (ZAR)	+ 20%	36
	- 15%	(27)

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco da Hollard incorrer numa perda pelo facto de as contrapartes não cumprirem com as suas obrigações.

As principais áreas em que a Companhia se encontra exposta ao risco de crédito são:

- i. parte dos resseguradores nas responsabilidades por contratos de seguro,
- ii. parte dos resseguradores nos custos com sinistros,
- iii. valores a receber de tomadores de seguro por contratos de seguro,
- iv. valores a receber de mediadores de seguro,
- v. risco das contrapartes relativamente aos instrumentos de dívida e aos saldos em bancos, e
- vi. risco das contrapartes relativamente aos empréstimos concedidos.

A Companhia procura mitigar o risco de crédito através da diversificação da exposição do risco a mais do que uma entidade e da revisão regular dos riscos a que se encontra exposta.

O risco de crédito associado aos empréstimos e contas a receber, excluindo os Prémios à cobrança onde a empresa apresenta níveis de ajustamentos historicamente prudentes, é reduzido uma vez que apresentam maturidades reduzidas.

Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco da Hollard não ter capacidade financeira para satisfazer os seus compromissos. Para limitar este risco, a gestão recorre a diversas fontes gerindo os activos tendo por base a sua liquidez e monitoriza periodicamente os fluxos de caixa futuros e a sua liquidez.

A natureza da actividade seguradora tem implícita a impossibilidade de prever com certeza os fundos necessários para cobrir as responsabilidades da Companhia.

Neste âmbito, as obrigações definidas pelo órgão regulador relativamente à representação das provisões técnicas, constituem um dos mecanismos de mitigação do risco de liquidez.

O quadro seguinte espelha os activos representativos de provisões técnicas a 30 de Junho de 2024:

Natureza do activo	Limites %	Valor Máximo	Valor contabilístico	Valor a representar/Caucionar
A. Investimentos			1 334 385	1 261 766
Títulos de dívida pública do Estado de Moçambique	100%	2 878 503	1 093 777	1 093 777
Obrigações	40%	1 151 401	24 064	24 064
Unidades de participação em Fundos de Investimentos	15%	431 775	-	-
Acções	20%	575 701	216 544	143 925
Edifícios	40%	1 151 401	-	-
Empréstimos hipotecários	25%	719 626	-	-
B. Créditos			-	-
Depósitos recebidos dos resseguradores, referentes às provisões técnicas do resseguro cedido	20%	575 701	-	-
Depósitos em empresas cedentes, correspondentes às provisões técnicas do resseguro cedido	100%	2 878 503	-	-
C. Outros activos			1 580 589	1 580 589
Depósitos a prazo em instituições de crédito autorizadas a operar na República de Moçambique	45%	1 295 326	998 397	998 397
Caixa e disponibilidades a vista correspondentes a depósitos a ordem em instituições de crédito	30%	863 551	582 192	582 192
Total			2 914 975	2 842 355
Total das provisões técnicas				2 878 503
Excesso/(Insuficiência)				(36 148)

A 30 de Junho de 2024 a Companhia tem 99% das provisões técnicas cobertas por activos admissíveis à sua representação, apresentando uma insuficiência marginal de 36,148 milhões de Meticais.

A Administração está empenhada em regularizar esta insuficiência ao longo do próximo ano, assim como, paralelamente, irá continuar a defender e a promover a inclusão nas regras de activos admissíveis à representação das provisões técnicas os activos de resseguro sujeitos a critérios de qualidade creditícia.

Deverá ser lembrado que apesar de parte da gestão do risco da companhia se basear na cedência do risco de seguro a resseguradores, a Hollard Seguros será sempre, em primeira instância, responsável pelo cumprimento das obrigações decorrentes do contrato de seguro. Mesmo que por qualquer razão o ressegurador não cumpra com as suas obrigações, a Companhia deverá ressarcir a pessoa segura pelas perdas sofridas.

A 30 de Junho de 2024 a Hollard Seguros apresentava um deficit, no caucionamento das provisões técnicas, de 36 148 milhares de meticais. O detalhe das provisões técnicas, conforme a nota 4.7.

A posição líquida dos activos e passivos financeiros de acordo com as suas maturidades a 30 de Junho de 2024 é a seguinte:

	2024				Total MZN'000
	0 - 1 ano MZN'000	1 - 3 anos MZN'000	> 3 anos MZN'000	Sem maturidade MZN'000	
Activos financeiros	3 067 909	265 862	411 334	73 913	3 819 017
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	582 192	-	-	-	582 192
Empréstimos e contas a receber	998 397	-	-	-	998 397
Activos disponíveis para venda	-	-	-	73 913	73 913
Investimentos a deter até a maturidade	440 645	265 862	411 334	-	1 117 841
Valores a receber por operações de seguro directo	459 512	-	-	-	459 512
Valores a receber por operações de resseguro	459 538	-	-	-	459 538
Valores a receber por outras operações	127 624	-	-	-	127 624
Passivos financeiros	1 305 998	-	-	-	1 305 998
Valores a pagar por operações de seguro directo	54 779	-	-	-	54 779
Valores a pagar por operações de resseguro	1 134 459	-	-	-	1 134 459
Valores a pagar por outras operações	116 760	-	-	-	116 760
Total	1 761 911	265 862	411 334	73 913	2 513 019

	2023				Total MZN'000
	0 - 1 ano MZN'000	1 - 3 anos MZN'000	> 3 anos MZN'000	Sem maturidade MZN'000	
Activos financeiros	3,813,738	321,007	381,149	132,168	4,648,062
Caixa e equivalentes de caixa	1,281,714	-	-	-	1,281,714
Empréstimos e contas a receber	1,273,221	-	-	-	1,273,221
Activos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	132,168	132,168
Investimentos a deter até a maturidade	576,836	321,007	381,149	-	1,278,992
Valores a receber por operações de seguro directo	367,973	-	-	-	367,973
Valores a receber por operações de resseguro	240,560	-	-	-	240,560
Valores a receber por outras operações	73,434	-	-	-	73,434
Passivos financeiros	972,179	-	-	-	972,179
Valores a pagar por operações de seguro directo	109,626	-	-	-	109,626
Valores a pagar por operações de resseguro	835,258	-	-	-	835,258
Valores a pagar por outras operações	27,295	-	-	-	27,295
Total	2,841,559	321,007	381,149	132,168	3,675,883

Gestão de capital – Objectivos, políticas e abordagem

A Hollard estabeleceu os seguintes objectivos na gestão dos requisitos de capital:

- Manter o capital nos níveis necessários para garantir a segurança dos seus tomadores de seguro;
- Afectação eficiente do capital e suportar o desenvolvimento da actividade assegurando que o retorno do capital está de acordo com as expectativas dos accionistas;
- Dispor de flexibilidade financeira, mantendo sólidos níveis de liquidez através do acesso a diversas fontes de capital,
- Alinhar a natureza de activos e passivos, tendo em conta o risco inerente na actividade,
- Manter uma sólida posição financeira que permita o crescimento da actividade, satisfazendo as exigências de tomadores de seguro, órgão regulador e restantes stakeholders, e
- Manter rácios de capital “saudáveis” em linha com a estratégia de negócio para a Companhia e de modo a maximizar o retorno para o accionista.

A actividade da Hollard está sujeita aos requisitos regulamentares impostos pelo ISSM. Os referidos requisitos entre outros aspectos, determinam os níveis de provisionamento mínimos que as companhias de seguro devem registar, salvaguardando o risco de incumprimento ou insolvência por parte das companhias a operar no sector.

A Hollard cumpre os requisitos emanados pelo regulador apresentando os seguintes níveis de solvência:

	2024 MZN'000	2023 MZN'000
Margem de solvência disponível	1,291,470	2,402,985
Margem de solvência exigida	417,333	564,690
Total	309%	426%

Abordagem na gestão do capital

A Hollard busca a otimização não só da sua estrutura de financiamento mas também das suas fontes de financiamento, assegurando a maximização do retorno para os seus accionistas e tomadores de seguros.

A abordagem usada pela Hollard na gestão do capital envolve a análise coordenada dos seus activos, passivos e riscos a que se encontra exposta, actuando sempre que necessário na correcção de eventuais desvios que possa registar face aos objectivos propostos.

4.26 Passivos contingentes

A companhia, tal como o sector segurador em geral, está sujeita a litígios, mediações e investigações regulamentárias, governamentais e outras no curso normal das suas actividades. O resultado destes pode ser incerto, mas com base nas informações actuais, o Conselho de Administração não acredita que qualquer mediação, arbitragem, e investigações regulamentárias, , governamentais ou sectoriais e litígios ou disputas pendentes terão um efeito adverso material sobre as suas demonstrações financeiras.

As autoridades fiscais têm a possibilidade de rever a situação fiscal da empresa durante um período de 5 anos. Daí poderão resultar eventuais correcções de impostos devido a diferentes interpretações e/ou incumprimento de legislação fiscal, nomeadamente em sede de Imposto Sobre Rendimento de Pessoas Colectivas, Impostos sobre os Rendimentos de Pessoas Singulares e Imposto sobre o Valor Acrescentado que não é possível determinar.

4.27 Acontecimentos após a data de balanço

Não se verificaram eventos favoráveis ou desfavoráveis para a Hollard Seguros que afectem as presentes demonstrações financeiras ou que requeiram divulgação nas mesmas.

4.28 Outros eventos e compromissos a reportar

A Hollard Moçambique, em conjunto com o Grupo ABSA, chegou a um acordo para adquirir 100% da Global Alliance Seguros, S.A. Esta transacção faz parte de um acordo regional, no qual o Grupo ABSA vende as suas operações de seguros em Moçambique, Botswana e Zâmbia a empresas do Grupo Hollard.

O acordo foi assinado no dia 28 de Junho de 2024 e está pendente da autorização das várias entidades competentes assim como das demais condições vinculativas acordadas.



Relatório do auditor independente - PWC

Relatório do auditor independente

Aos Accionistas da Hollard Moçambique Companhia de Seguros, S.A.R.L.

A nossa opinião

Em nossa opinião as demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da Hollard Moçambique Companhia de Seguros, S.A.R.L. (a Sociedade) em 30 de Junho de 2024, o seu desempenho financeiro e os seus fluxos de caixa no ano então findo, em conformidade com as normas emanadas pelo Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique para o Sector dos Seguros – Diploma Ministerial nº 222/2020, de 17 de Dezembro.

O que auditámos

As demonstrações financeiras da Hollard Moçambique Companhia de Seguros, S.A.R.L., apresentadas nas páginas 16 a 61, que compreendem:

- o balanço em 30 de Junho de 2024;
- a conta de ganhos e perdas para o ano então findo;
- a demonstração do rendimento integral para o ano então findo;
- a demonstração das variações no capital próprio para o ano então findo;
- a demonstração de fluxos de caixa para o ano então findo; e
- as notas às demonstrações financeiras que incluem um sumário das políticas contabilísticas significativas.

Independência

Somos independentes da Sociedade de acordo com o Código de Ética (incluindo as normas internacionais de independência) *do International Ethics Standards Board for Accountants (IESBA)* e outros requisitos de independência aplicáveis à execução de auditorias de demonstrações financeiras em Moçambique. Cumprimos com as restantes responsabilidades éticas de harmonia com o Código de Ética do IESBA e com os outros requisitos éticos aplicáveis à execução de auditorias em Moçambique.

Outra informação

A Administração é responsável pela outra informação. A outra informação abrange a informação incluída no documento intitulado “2024 Relatório e Contas”. A outra informação não inclui as demonstrações financeiras nem o nosso relatório de auditoria sobre as demonstrações financeiras.

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange a outra informação e não expressamos uma opinião de auditoria ou outra forma de segurança sobre a mesma.

A nossa responsabilidade em conexão com a nossa auditoria às demonstrações financeiras consiste na leitura da outra informação acima identificada e, ao fazê-lo, considerar até que ponto a outra informação é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras, ou com o entendimento que obtivemos na auditoria, ou se aparenta estar materialmente distorcida.

PricewaterhouseCoopers - Sociedade de Auditores e Contabilistas Certificados, Lda.
Av. Vladimir Lenine, 174, 4.º andar, Edifício Millennium Park, Caixa Postal 796, Maputo, Moçambique
T: (+258) 21 350400, (+258) 21 307615/20, F: (+258) 21 307621/320299, E: mz_maputo@pwc.com
www.pwc.com

PricewaterhouseCoopers - Sociedade de Auditores e Contabilistas Certificados, Lda.
Número de matrícula: 101181995 · NUIT: 400005516 · Capital Social: 58.000,00 MZN

Se, com base no trabalho que efectuámos, concluirmos que existe uma distorção material na outra informação é-nos exigido que reportemos tal facto. Não temos nada a relatar a este respeito.

Ênfase

Conforme divulgado na nota 4.25 das notas às demonstrações financeiras, em 30 de Junho de 2024, os activos detidos pela Sociedade afectos à representação das provisões técnicas, de acordo com o previsto no artigo 26º do Decreto-Lei 1/2020, de 31 de Dezembro, em conjunto com o artigo 46º do Decreto 20/2011, de 11 de Agosto, revelam-se insuficientes no montante de MZN 36.148 milhares.

Responsabilidade da Administração pelas demonstrações financeiras e dos encarregados da governação pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela preparação e apresentação apropriada das demonstrações financeiras de acordo com as normas emanadas pelo Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique para o Sector dos Seguros – Diploma Ministerial nº 222/2020, de 17 de Dezembro e pelo controlo interno que a Administração determine ser necessário para possibilitar a preparação de demonstrações financeiras que estejam isentas de distorção material devida a fraude ou erro.

Quando prepara as demonstrações financeiras, a Administração é responsável por avaliar a capacidade da Sociedade prosseguir em continuidade, divulgando, conforme aplicável, os assuntos relativos à continuidade, e por usar o pressuposto da continuidade, a não ser que a Administração tencione liquidar a Sociedade, ou cessar as operações, ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo.

Os encarregados da governação são responsáveis pela supervisão do processo de relato financeiro da Sociedade.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorção material, devida a fraude ou erro, e emitir um relatório de auditoria onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de fiabilidade mas não é uma garantia de que uma auditoria conduzida em conformidade com as ISAs detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ser originadas por fraude ou erro e são consideradas materiais se, individualmente ou agregadas, for razoavelmente expectável que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISAs, fazemos julgamentos profissionais, mantemos ceticismo profissional e também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material proveniente de fraude é maior do que aquele que provém de erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno.
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Sociedade.

- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas adoptadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso do pressuposto da continuidade pela Administração e, com base na prova de auditoria obtida, se existe uma incerteza material relacionada com eventos ou condições que possam suscitar uma dúvida significativa sobre a capacidade da Sociedade continuar as suas operações. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações incluídas nas demonstrações financeiras ou modificar a nossa opinião se tais divulgações forem inadequadas. As nossas conclusões baseiam-se na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório de auditoria, porém, futuros eventos ou condições podem causar que a Sociedade descontinue as operações.
- Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se estas reproduzem as transacções e eventos subjacentes de modo a atingir uma apresentação apropriada.

Comunicamos à Administração, entre outros assuntos, o plano do âmbito e calendário da auditoria, as constatações relevantes da auditoria, incluindo quaisquer deficiências significativas no controlo interno por nós identificadas durante a nossa auditoria.

PricewaterhouseCoopers - Sociedade de Auditores e Contabilistas Certificados, Lda.
Registada sob o nº 11/SAC/OCAM/2014, representada por:



João Veiga
Auditor Certificado 70/CA/OCAM/2014
Maputo, 30 de Outubro de 2024



Relatório do fiscal único – BDO

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Accionistas

Nos termos da Legislação em vigor e em conformidade com o mandato que nos foi conferido, apresentamos o relatório sobre a actividade fiscalizadora por nós desenvolvida, bem como o parecer sobre os documentos de prestação de contas apresentados pelo Conselho de Administração da HOLLARD MOÇAMBIQUE COMPANHIA DE SEGUROS, SARL. relativos ao exercício findo em 30 de Junho de 2024.

No desenvolvimento do nosso trabalho, contamos com a colaboração da Administração, da Sociedade de auditores externos e das diversas áreas da empresa, na disponibilização das informações e dos esclarecimentos considerados necessários para a melhor compreensão do impacto do negócio e da actividade operacional nas demonstrações financeiras.

No âmbito das nossas competências e no exercício das nossas funções, examinamos as demonstrações financeiras reportadas a 30 de Junho de 2024, as quais compreendem o balanço, a demonstração dos resultados, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa, bem como os respectivos anexos, que inclui as principais políticas contabilísticas e estimativas e incertezas associadas à aplicação daquelas políticas. Adicionalmente, procedemos à análise do Relatório de Gestão do exercício findo em 30 de Junho de 2024, preparado pelo Conselho de Administração e a proposta de aplicação dos resultados.

Temos acompanhado o processo de fusão que culminou com a assinatura do acordo para a aquisição da totalidade do capital social da Global Alliance, assinado em 28 de Junho de 2024, e que aguarda aprovação das entidades reguladoras e observância de outras condições estabelecidas no acordo.

Não nos foi reportada, nem tivemos conhecimento, no decorrer do exercício, de qualquer irregularidade por parte da empresa e dos seus accionistas.

Chamamos a vossa atenção as seguintes situações:

- Existência de um défice de caucionamento no montante de MZN 36 148 milhares; e
- Não apresentação da carta de recomendações do corrente exercício, bem como o plano de remediação das recomendações do exercício anterior

As demonstrações financeiras, os seus anexos e o relatório de gestão, lidas em conjunto com o relatório de auditoria, datado de 30 de Outubro de 2024, emitido pela Sociedade de Auditores Certificados, com o qual concordamos, reflectem uma adequada compreensão da posição financeira e dos resultados da empresa e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor. Os princípios

contabilísticos e critérios valorimétricos adoptados merecem a nossa concordância. A proposta de aplicação de resultados, encontra-se devidamente formulada.

Nestes termos, o Conselho Fiscal é de opinião que as demonstrações financeiras do exercício económico findo em 30 de Junho de 2024, apresentam de forma verdadeira e apropriada os resultados da HOLLARD MOÇAMBIQUE COMPANHIA DE SEGUROS, SARL, e foram preparadas de acordo com as Normas emanadas pelo Instituto de Supervisão de Seguros, e estão de acordo com as leis e disposições estatutárias.

Parecer

O Conselho Fiscal é de parecer que a Assembleia-Geral Anual aprove:

- (i). O relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras do exercício findo em 30 de Junho de 2024;
- (ii). A proposta do Conselho de Administração para a transferência do lucro do exercício, no montante de MZN 284 722 781 (Duzentos e oitenta e um milhões, seiscentos e setenta mil, seiscentos cinquenta e Meticais) para a conta de resultados transitados.

Desejamos finalmente expressar o nosso reconhecimento ao Conselho de Administração, a todos os Colaboradores da Seguradora e à Sociedade de Auditores Certificados, pela colaboração que nos foi prestada.

O Fiscal Único

BDO (MOÇAMBIQUE), LDA,
Sociedade de Auditores Certificados, nº 02/SAC/OCAM/2012, representada por:


Abdul Satar Hamid
Auditor Certificado: 01/CA/OCAM/2012

Maputo, 31 de Outubro de 2024

HOLLARD MOÇAMBIQUE COMPANHIA DE SEGUROS S.A.R.L.
Autorização nº 005 / ISSM / DRV / SEG / 2018 | NUIT 400094292
+258 21 357 700 | info@hollard.co.mz
www.hollard.co.mz

Maputo - Sede
Av. Sociedade de Geografia nº 269, Edifício Hollard 1º andar, Maputo, Moçambique

Beira
Bairro do Chaimite, Rua Major Serpa Pinto, Edifício do Bulha Shopping, loja nr 12 R/C

Tete
EN7, Bairro Chingodzi Porta 2 e 3, Tete

Nacala
Rua principal número 1, Av. Eduardo Mondlane, Nacala

Hollard Mozambique is an authorized insurance company. Hollard Mozambique is an authorized life insurance provider.